O Commercio do Porto.

XIX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez. 1$500
PROVINCIAS—trimestre . . . . . 1$800
BRAZIL—semestre . . . . . 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

TERÇA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1872

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida do navio (até 10 linhas), cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 284

PORTO 10 DE DEZEMBRO

Instrucção publica

Repetidas vezes tem sido mais ou menos solemnemente promettida a reforma da instrucção publica; de muitos discursos da corôa poderiamos extractar periodos para fazer ver que diversos ministerios reconheceram como assaz necessario cuidar do ensino publico para conformal-o com as exigencias da moderna civilisação; porém até hoje ainda não houve ministro que conseguisse pôr em obra o que affirmou ter planisado. Nos ultimos annos a reforma de maior vulto foi de certo a de 31 de dezembro de 1868, que principalmente respeitava á instrucção secundaria. Quando esta lei appareceu não faltaram severos censores, que viram n'ella antes uma utopia do que um conjuncto de disposições applicaveis ao nosso paiz. Ficaram escriptos numerosos artigos em que se pretendeu mostrar a conveniencia de suspender ou abolir aquelle decreto com força de lei; emtim as côrtes ordenaram que ficasse suspenso até que o parlamento se occupasse da reforma que o governo deveria em breve apresentar-lhe. Os legisladores foram até prescrever que ao executivo ficava prohibido fazer qualquer reforma n'esse ramo de administração; porém pouco depois vimos o ministerio presidido pelo snr. duque de Loulé acabar com a conferencia escholar e substituil-a pela junta consultiva de instrucção publica, da qual se póde dizer que existe illegalmente. E' assim que em Portugal se respeitam os principios. E' assim que se extinguem instituições que podiam ser muito uteis, para estabelecer outras que, por muitas razões, fracos resultados podem produzir.

A conferencia escholar tinha a vantagem de fazer ouvir de modo impressivo perante as pessoas competentes as queixas dos diversos estabelecimentos litterarios e scientificos, ám se conheceria melhor como deveriam distribuir-se os recursos do thesouro pelos diversos ramos de instrucção publica. O proprio ensino primario teria alli representantes, que chamassem a attenção do executivo e do legislativo para as lacunas que n'elle se notam, e para a miseria em que vegeta. A reunião dos delegados de diversos estabelecimentos de ensino secundario e superior serviria de inspecção mutua, e diminuiria as inimisades que ás vezes se notam entre elles. Cada instituto procuraria mostrar que cumpria seus deveres, e que n'elle o ensino produziria bons resultados. Poderia até ganhar muito o methodo de desenvolver o espirito dos alumnos, porque o theatro das experiencias seria mais vasto; a narração das difficuldades encontradas, e do modo por que eram vencidas ou diminuidas, bem como a discussão aberta sobre thema tão momentoso, certamente produziria progressos na pedagogia.

Ninguem ignora que a reforma de instrucção publica deve considerar o conjuncto dos estabelecimentos, a fim de que a organisação de cada grau fique de harmonia com os demais. Assim, o desenvolvimento do ensino secundario póde tornar inutil uma ou outra cadeira no quadro de instrucção superior; as disciplinas que habilitam a entrar n'uma escola polytechnica podem permittir que os cursos sejam em parte amplificados, e em parte diminuidos; poupar-se-ha tempo, dirigir-se-ha convenientemente o espirito dos alumnos, e com a mesma despeza se obterão maiores vantagens. Uma das reformas que mais agradariam ao paiz e que não sobrecarregariam o thesouro, seria aproveitar melhor o que se dispender, desbastar o organismo dos serviços de tudo quanto ha n'elle que seja inutil, ou menos necessario, e empregar tão discretamente quanto possivel o que os contribuintes pagam. A forma porque a conferencia escholar foi constituida parece-nos que tambem tinha a propriedade de facilitar o trabalho indispensavel para conseguir esse fim: basta dizer que se achavam alli representados todos os estabelecimentos, ou, pelo menos, havia delegados conhecedodores de todos os ramos da instrucção publica.

Outra vantagem ainda, e essa não menos para considerar. Os membros da conferencia não eram sempre os mesmos; os conselhos escholares, ou os professores elegiam aquellas pessoas que consideravam mais apropriadas para desempenho do cargo; era facil substituir o anterior delegado, se elle não tinha cumprido bem seus deveres, ou se não desejava continuar incumbido d'esse lugar, ou se outro mais habil se apresentava. Os conselhos escholares eram naturalmente estimulados a estudar algumas questões concernentes ao ensino publico, e formular estatisticas; e a contribuir assim para reformas que dissessem com as necessidades do paiz.

Tudo isto, porém, foi desprezado, admiravelmente desprezado. O ministro do reino, que devia assistir ás sessões das conferencias, ou consultal-a sobre modificações que desejasse fazer, não olhou para essa corporação. Deixou-a entregue a si propria, em lugar de fazer todo o estudo possivel sobre a conveniencia de conserval-a ou modifical-a. Não contente com isto, violou a lei que suspendeu o decreto de 31 de dezembro, e creou a junta consultiva de instrucção publica; assim se governa em Portugal, assim se fazem reformas; e, comtudo, o estadista que n'essa epocha dirigia os negocios do reino é um cavalheiro que todos os partidos veneram, e que repetidas vezes tem dado cabaes provas de desinteresse e de coragem, mas na politica succede frequentemente que os cidadãos mais venerados por suas virtudes particulares praticam actos assaz censuraveis, e não examinam, ou não apreciam devidamente, se os decretos que referendam são abusos de poder, ou vinganças mesquinhas.

A conferencia discutiu assumptos muito graves; e crêmos que os governos haveriam de encontrar n'ella auxilio assaz valioso. Ficaram com a junta consultiva, restauração do antigo conselho, que não tem produzido nenhum trabalho momentoso, que seja conhecido do publico; nem queremos com isto censurar ou apoucar as qualidades dos cavalheiros que as compoem; não está n'elles o defeito principal, mas sim na organisação d'ella; é verdadeiramente ridiculo incumbir a pequeno numero de individuos fabricar programmas que requerem conhecimentos encyclopedicos; suppor n'elles a sciencia de uns poucos de conselhos escholares é realmente obrigar a junta a não produzir boas obras, qualquer que seja o esforço empregado pelos cidadãos que a compoem. A especie de potencia entre a junta e o conselho do lyceu do Porto mostrou bem que ella não tinha tempo ou faculdades para meditar devidamente os trabalhos que publicava, e eram remettidos como programma de ensino para os estabelecimentos de instrucção secundaria. Pelo que respeita a reformas de instrucção primaria basta dizer que, segundo o pensar de pessoas competentes as propostas apresentadas á camara electiva pelos dous ultimos ministros do reino não são superiores a uma que em 1871 foi offerecida áquella casa das côrtes por um de seus mais illustrados membros.

Assim, por infelicidade no nosso paiz, succedeu que dous decretos assaz acceitaveis ficaram sem effeito. A conferencia escholar acabou quando tinha mostrado boa vontade, e illustração. O decreto de 30 de dezembro, mal interpretado, e em trazer junto o relatorio que esclarecesse o publico, e os regulamentos que o desenvolvessem, foi pouco depois suspenso; devemos, porém, dizer que estes trabalhos não ficaram completamente perdidos: o decreto referido tem hoje muitos defensores; já parecem menos improprios do nosso paiz os methodos allemães; já na ultima reforma regulamentar dos lyceus se attendeu um pouco ao que n'aquelle decreto se dispunha; pelo que respeita á junta consultiva, a exiguidade de seus fructos ha-de levar a todos o convencimento de que lhe era assaz preferivel a conferencia escholar. Assim haja quem tenha força para utilisar estas lições da experiencia e reformar de harmonia com ellas essa parte da legislação de ensino em Portugal.

Correspondencia estrangeira

PARIZ 4 DE DEZEMBRO

(Do corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Depois do resultado do escrutinio de quinta-feira, de que já fallei na minha ultima carta, não é possivel dissimular que, longe de estar acabada, a lucta entre o snr. Thiers e a opposição tende a tornar-se cada vez mais ardente. Para o governo as difficuldades surgem de todos os lados mais ameaçadoras do que já o eram! Quanto a mim os amigos do snr. Thiers fizeram mal em lhe dirigir felicitações a respeito d'este voto e d'esta pseudo maioria; teria sido mais prudente aconselhar-lhe modestamente que reflectisse nos perigos de uma situação claramente definida depois do voto de 28 de novembro. O resultado d'este voto permitte ao snr. Thiers ficar no poder, e faz-lhe ganhar um tempo precioso que póde utilisar com prudencia, assim o esperamos, para reparar as faltas que todos commetteram durante a ultima crise.

As perguntas foram mal feitas desde o principio; as respostas não podiam ser satisfactorias. Em lugar de procurarem harmonisar-se, todos trabalharam para dividir-se: as rivalidades, as ambições sahiram á luz do dia: não podia portanto deixar de travar-se combate. Era preciso a todo o custo vencedores e vencidos. Graças a um discurso de uma habilidade oratoria surprehendente, o snr. Thiers venceu por 36 votos, mas quando o illustre homem de estado viu que entre os que votaram contra elle havia homens que, durante a sua longa carreira politica lhe dedicaram sincera amisade e o sustentaram com dedicação, não pôde impedir-se, *sentindo-se tão perto de verdades eternas*, de experimentar no fundo do seu coração uma profunda sensação de anciedade. Elle reconheceu sem duvida que o exercicio do poder tinha crueis exigencias, por isso que podia impor a um homem da sua idade o sacrificio de affeições que duravam ha muitos annos.

Todavia o mal é reparavel e o presidente da republica póde, com o auxilio de boas e opportunas concessões attrahir á republica conservadora os que sempre serviram e defenderam com elle a monarchia parlamentar. Foi com um accento cheio de emoção que o snr. Thiers exclamou, terminando o seu discurso: «Juro que salvei a republica!» E' para desejar que o snr. Thiers, mais feliz que o vencedor de Zama, não seja obrigado a abandonar o poder, para gemer, como Scipião gemeu em Liternum sobre a ingratidão da sua patria e que um dia, accusado pelos seus inimigos, não tenha necessidade de um novo Gracchus (do snr. Gambetta talvez) para o defender.

Quinta-feira passada, dia em que escrevia a minha ultima carta, Pariz estava sob o peso de uma viva anciedade. A multidão tinha invadido os boulevards e a estação do caminho de ferro de Versalhes para conhecer o resultado da sessão e o desenlace da crise parlamentar. Na estação de S. Lazaro uma multidão de curiosos precipitava-se á chegada de cada trem, avida de noticias. Esta multidão não se dispersou senão a uma hora muito avançada, quando se soube definitivamente os resultados da sessão. Nos boulevards, a começar das 10 horas, reuniram-se grupos muito compactos nos angulos das ruas, diante dos principaes cafés, ao redor dos kioskes para comprar as 1.as 2.as e 3.as edições dos jornaes e discutir as noticias que ellas continham. Eu quiz julgar por mim proprio do estado de Pariz. Desde o boulevard dos Capuchinhos até o boulevard do Principe Eugenio, a multidão era muito espessa para impedir em muitos pontos a circulação. Nas ruas Montmartre, do Arrabalde-Montmartre, Poissonière e nos arrabaldes Saint-Denis, e Saint-Martin e nos boulevards Sebastopol, a animação era extrema. Nos bairros operarios havia mais gente que de costume, mas sem ajuntamentos. Patrulhas de sessenta a oitenta homens percorreram os bairros populosos. Felizmente não foi precisa a sua acção em nenhuma parte, porque a ordem não foi alterada.

Na sessão de sexta-feira tractou-se das *mensagens* ao governo que ha todos os motivos para crer que foram inspiradas pelas suggestões do ministerio do interior a todos os conselhos municipaes da França. O deputado Prax Paris dirigiu ao ministro do interior estocadas que este teve muita difficuldade em aparar. O resultado do escrutinio que devia infligir uma censura severa ao snr. Lefranc produziu 305 votos de maioria contra 299. Esta differença de 6 votos bastou para indicar ao governo que a direita estava decidida a servir-se energicamente da sua imponente minoria para traçar ao snr. Thiers o caminho que deve seguir. O snr. Victor Lefranc supportou sem pestanejar a execução que já de antemão esperava. Não se póde deixar de sentir a queda d'este ministro que era honesto, mas incapaz de sobraçar a pasta do interior n'uma epocha tão agitada como a actual. Todavia o snr. Lefranc por ter sahido da legalidade, não com o fim de emprezas culpaveis, mas por um espirito de tolerancia levado ao excesso, será um exemplo para o seu successor, qualquer que seja, e obrigal-o-ha a observar estrictamente a lei.

Felizmente o snr. Thiers absteve-se de ir á tribuna defender o snr. Lefranc; se o tivesse feito declarar-se-hia uma nova crise e o principio da responsabilidade ministerial seria abandonado. A politica, nos tempos difficeis em que vivemos deve consistir n'uma serie de transacções entre as opiniões medias para governar e n'uma linha de resistencia d'estes mesmos elementos contra os partidos extremos.

Corre em diversos circulos uma lista de um novo ministerio que seria assim composto: Dufaure, interior; Martel, justiça; Pothuau, marinha; Cissey, guerra; Remusat, negocios estrangeiros; Vitet, instrucção publica; Dessilligny, finanças; Teisserenc de Bord, commercio; um deputado da fracção capitaneada pelo snr. de Larcy, obras publicas.

Affirma-se que a direita pedirá na sexta-feira a demissão do ministro Calmont, ao qual desejavam derribar mais ainda que ao snr. Lefranc. Diz-se tambem que a demissão do ministro do interior collocára o snr. Thiers em grandes embaraços.

O presidente da republica é muito perspicaz para saber que as mensagens illegaes dos conselhos geraes e municipaes não teem nada de espontaneas. Elle deve-se, pois, sentir alcançado pela ordem do dia que derribou o snr. Victor Lefranc. Em summa a responsabilidade ministerial solicitada pelos deputados da direita começou a funccionar. A assembleia nacional está, pois, sempre em guerra, mas o snr. Thiers fica *impavidum* no seu posto.

Os nossos deputados estão muito distrahidos pelas peripecias da crise que atravessamos para prestar attenção aos discursos pronunciados a respeito das pensões a dar aos feridos da guerra. Todavia elles votaram os fundos necessarios para isso. Depois passaram á discussão do orçamento de 1873 que merece realmente bem que os representantes lhe dediquem toda a attenção.

O snr. Barthelemy Saint-Hylaire, o *factotum* do snr. Thiers esteve a ponto de ser envolvido na tormenta. Accusam-no na camara de escrever muito, de comprometter muito o seu amigo. A este respeito dizia ainda ha dias o snr. Prax Paris: «Eu antes quereria o snr. Barthelemy Saint-Hylaire na republica das letras que nas letras da republica.»

Tem-se fallado muito n'estes ultimos dias de uma circular dirigida pelo general Ducrot (que commanda a divisão de Bourges) a todos os officiaes de gendarmeria na qual dizia isto: «Desejo saber os nomes, os titulos e qualidades dos individuos como perigosos pelas suas tendencias e influencias.» Comprehende-se que os jornaes radicaes e republicanos não deixassem passar a occasião que se lhes offerecia para gritar contra o escandalo e o abuso de poder. Julgou-se ver n'estas ordens do general a intenção de fazer um *pronunciamiento* como em Hespanha, ou no Mexico. Tracta-se antes de decidir sobre o assumpto, saber com que intenção o general Ducrot tomou a medida que lhe censuram.

O anniversario de 2 de dezembro passou-se sem nenhuma desordem. E' verdade que se esperavam manifestações ruidosas em muitos pontos d'esta cidade; mas o dia passou-se em perfeito socego. Nunca se passa o anniversario d'esta data fatal sem provocar no meu coração um sentimento de indignação, sem me arrancar um grito de justiça. Ha vinte e dous annos que a segunda republica foi suffocada, que a representação nacional foi dissolvida á força, que se metralhou e acutilou o povo nas ruas, que 52:000 francezes foram condemnados ao exilio ou a deportação pelo principe que tinha jurado manter e defender a republica. Dezoito annos de escravidão, emprezas loucas e ruinosas, a invasão prussiana e todas as catastrophes, o desmembramento da patria, uma indemnisação de 5:000 milhões junta a um passivo horrivel, taes foram as consequencias d'esta sanguinolenta usurpação. Pergunta-se com menos anciedade que colera se a perda de um throno foi uma expiação sufficiente d'esse lamentavel dia e das consequencias desastrosas e irreparaveis que elle teve para o nosso desgraçado paiz. Quanto a mim, tenho confiança na justiça do futuro.

Demais a providencia parece que não poupa desgostos e tribulações aos principes. Não fallarei dos grandes, o Chambord, a rainha Isabel de Hespanha, o Bourbon de Napoles, etc., mas olhemos para os ramos menos directos: um duque de Modena está n'um dos hospitaes de Londres; uma Medicis, na miseria, trabalha ha quatro annos em vão para obter alguns farrapos da sua magnifica herança; uma Bourbon de Hespanha, filha de rainha, está hoje reduzida, quando precisa de luvas, a escrever á sua real mãi para que lhe envie algum dinheiro. E' triste, tristissimo! Quanto aos principes de Orleães, ah! esquecia-os: elles acabam de obter meios de subsistencia. Os milhões que acabam de ser restituidos á familia de Orleães serão divididos em oito partes: 1.ª pelo conde de Pariz e pelo duque de Chartres; 2.ª pelo duque de Nemours; 3.ª pelo principe de Joinville; 4.ª pelo duque de Montpensier; 5.ª pelo duque de Aumale; 6.ª pelo rei dos belgas, pelo conde de Flandres, pela imperatriz Carlota; 7.ª pelo principe Frederico de Wurtemberg; 8.ª pela princeza de Saxe Coburgo. A descendencia de Luiz Filippe compõe-se n'este momento de 52 pessoas.

BENEDICT HENRY REVOIL.

(A'manhã publicaremos o resto d'esta correspondencia.)

Insurreições carlista e republicana

Lê-se na «Gazeta», de Madrid, de sabbado:

Catalunha—O commandante militar de Cervera bateu em Figueras (Lerida) as guerrilhas Villar de Prat e Fallés, compostas de 100 homens, causando-lhes algumas perdas entre mortos e feridos. Pela nossa parte tivemos um sargento e um soldado feridos, e um official e um soldado contusos. A sublevação republicana vai terminando n'este districto.

Andaluzia—Na madrugada de hontem o capitão Elias, da guarda civil, bateu e dispersou a meia legua de Montemolim a guerrilha Aguilar, fazendo-lhe 12 prisioneiros e tomando-lhe armas e munições. Os dispersos são perseguidos de perto.

Na Casa dos Dous Irmãos, proxima á villa de Albuquerque, apresentou-se uma guerrilha de 30 homens armados com carabinas e rewolvers, desarmou o carabineiro que a guardava e dirigiu-se para a Serra da Ferradura; mas a columna de carabineiros do capitão Scoane cortou a rectaguarda á guerrilha, que tinha penetrado na casa de Barrentos, e conduziu a Badajoz os facciosos em numero de 20, bem como diversas armas, munições, etc.

Vasconcadas. — Apresentou-se nos montes de Oyarzun uma guerrilha carlista composta de 50 homens, que levantou em Urbieta um dos carris, fazendo estar parado o comboyo por espaço de uma hora; mas perseguida de perto por uma columna, não teve tempo para causar maiores estragos, e tendo sido alcançada, dispersou-se em todas as direcções.

BRAZIL

Pelo vapor inglez «Patagonia», procedente do Pacifico, Rio da Prata e Rio de Janeiro, entrado no sabbado no Tejo, recebemos jornaes do Rio de Janeiro que alcançam de 7 a 18 do mez passado. As noticias que n'elles encontramos de mais interesse são as seguintes:

Constava ao «Jornal do Commercio» que se achava concluida a negociação do snr. marquez de S. Vicente com o general Mitre, enviado da republica Argentina, tendo se chegado a um accordo honroso e satisfactorio para ambas as partes contractantes. Das disposições conciliadoras com que de um lado e outro se entrou nas conferencias resultou um convenio que, contribuindo para a paz e felicidade de ambas as nações, redundará tambem em honra dos dous governos e seus plenipotenciarios.

— Reuniram-se no dia 7 varios accionistas da Companhia Pernambuco Street Railway, representando cerca de 5:000 acções, e deliberaram nomear uma commissão composta dos snrs. dr. Honorio Augusto Ribeiro, dr. José de Almeida Soares de Lima Bastos e Francisco Rodrigues Ferreira, incumbida de organisar um projecto de reforma dos estatutos, que tem de ser apresentado á assembleia geral dos accionistas em Nova-York.

— Ao director geral dos correios do Rio de Janeiro foi dirigida a seguinte portaria:

«Rio de Janeiro, em 8 de novembro de 1872—Intime v. s.ª á companhia de navegação a vapor do Pacifico a resolução em que está o governo de casar-lhe a isenção dos direitos de importação, concedida pelo decreto n.º 418 de 6 de maio de 1868, para o carvão destinado aos respectivos paquetes, se a mencionada companhia se submetter, nos portos do Rio da Prata, ás condições que alli se pretende estabelecer em prejuizo do commercio e relações do Brazil com os mesmos portos, e sobretudo com os do Pacifico.»

—Em virtude de um officio do ministerio da fazenda, dirigido no dia 9 ao snr. dr. chefe de policia, foram no dia seguinte intimados os gerentes das companhias de carros urbanos sobre trilhos e barcas a vapor para no praso peremptorio de 60 dias recolherem todos os bilhetes emittidos para passagem em seus vehiculos, podendo substituil-os por outros que só dem direito ao portador para passar nos ditos carros e barcas no dia em que forem emittidos, inscrevendo-se n'elles, em algarismos bem salientes, a data do dia da emissão e a declaração de que só valem n'aquelle dia. Permittiu-se entretanto ás referidas companhias servirem-se provisoriamente dos actuaes bilhetes depois de carimbados do modo acima exposto.

Esta medida, declara o officio, sobre ser legal e prevenir os inconvenientes da falsificação dos ditos bilhetes, em nada desattende ás necessidades da população e commercio d'aquella capital, que d'elles se servia para trocos, porquanto, além de se achar em circulação mais de 400 contos de réis em moeda de nickel, estão tambem á disposição do publico, para troco, na casa da moeda, quantia igual em nickel e cerca de 2.000:000$000 em moeda de bronze, e esperando-se ainda da Europa dentro de poucos dias nova remessa de nickel.

—Falleceu no dia 9, na idade de 50 annos, o subdito portuguez José Domingues, solteiro, natural da Beira Baixa, nascido e baptisado na freguezia de Pedroso. Nomeou seu testamenteiro e universal herdeiro a seu irmão Alexandre Domingues. Declarou dever a seu compadre Zeferino Alves Elesbão a quantia de 100$000 réis e que em mão do mesmo tem uma caderneta no valor de 800$000.

—No dia 11 mandou a Caixa de Soccorros D. Pedro V celebrar na igreja de S. Francisco de Paula uma missa solemne em commemoração do infausto passamento do senhor D. Pedro V, á qual assistiram os membros da legação e consulado portuguez n'aquella côrte, e numeroso concurso. Diversas outras sociedades portuguezas mandaram tambem suffragar a alma do chorado monarcha.

—Por decreto n.º 5:128 de 30 de outubro ultimo foi authorisada a novação do contracto celebrado entre o governo imperial e John Beaton para a introducção e estabelecimento de immigrantes. Por occasião de innovar-se o contracto, a Companhia Brazil Coffee Estates, cessionaria do John Beaton, obrigou-se a estar definitivamente organisada dentro do praso de um anno, contado do dia 6 de setembro ultimo, com o capital nominal de duzentas mil libras esterlinas (lb. 200:000), pelo menos, para importar e estabelecer no Brazil immigrantes europeus, de conformidade com as seguintes clausulas:

A companhia importará, dentro do praso maximo de 4 annos, contado de 31 de dezembro proximo futuro, 5:000 immigrantes, a saber:

Até o fim de 1873 . . .	750	immigrantes
» » 1874 . . .	1:000	»
» » 1875 . . .	1:250	»
» » 1876 . . .	2:000	»

A companhia poderá augmentar a importação de colonos em cada um d'estes annos, porém o governo imperial não será obrigado a pagar-lhe as respectivas subvenções senão na proporção acima estabelecida.

O governo imperial por seu lado obrigou-se:

1.º A pagar á companhia em Londres a quantia de 6 lb. por immigrante menor de 45 annos, salvo se forem chefes de familia, em cujo caso os maiores de 45 annos darão direito ao pagamento de igual subvenção de 3 lb. pelos menores de dous a dez annos que a mesma companhia expedir de qualquer dos portos da Europa, logo que á agencia do thesouro em Londres for apresentado documento authentico dos agentes do governo que prove o embarque e sahida do immigrante, de conformidade com as clausulas d'este contracto.

2.º A pagar-lhe mais 11$000 por colono adulto e 5$5 por immigrante menor de 2 até 10 annos que a companhia estabelecer de conformidade com este contracto.

3.º A pagar-lhe mais o premio de trinta contos de réis (30:000$000) no fim de cada um dos quatro annos em que vigorar este contracto, se a companhia, de accordo com suas condições, tiver introduzido e estabelecido o numero de emigrantes fixado na clausula 1.ª

4.º A pagar-lhe finalmente a differença do preço da passagem entre os portos da Europa para os Estados-Unidos, ou para o Brazil, por qualquer trabalhador europeu que importar, de accordo com as clausulas d'este contracto, além do numero de cinco mil (5:000) fixado na clausula 1.ª

—No «Commercio do Paraná» do dia 2 encontramos a seguinte noticia:

«No dia 2 do corrente, ás 5 horas da tarde, perdeu-se no Banco dos Ciganos, da barra d'esta cidade, o brigue inglez «Anglesea Lass», capitão David Jones, procedente de Lisboa para Antonina com carregamento de sal, consignado á importante casa dos snrs. Alves de Araujo & Irmão. A embarcação trazia 48 dias de viagem. Morreram 3 pessoas, não tendo podido os que escaparam salvar nem a propria bagagem. O navio não tinha prático a bordo e a noticia do sinistro só foi aqui recebida 24 horas depois!

«E' o terceiro caso de naufragio que lamentamos no curto periodo de tres mezes, sendo entretanto excellente a barra de Paranaguá, tão excellente que muitos navios a teem transposto de noute, mesmo quando não tinhamos pharol.

«E' horroroso a narração que nos fizeram sobre os pobres naufragos. Antes de serem tragados pelas ondas, seguros á embarcação já quasi a desfazer-se, esperavam os momentos em que as vagas deixavam de cobril-os para pedirem soccorro, que não lhes póde ser dado, mantendo-se n'esta dolorosa situação durante muitas horas. Que morte angustiosa, meus Deus!»

— Na correspondencia de S. Gabriel para o «Diario de Pelotas» deparamos com o que se segue:

«Informam-nos que o general oriental Apparicio foi degolado n'um jantar para que o convidaram. Talvez já receioso de alguma cilada, foi acompanhado por um amigo, mas a precaução serviu só para fazer mais uma victima, porque no meio do jantar aproximou-se um criado de cada cadeira dos dous convivas e ao mesmo tempo cahiam duas cabeças aos golpes de adextradas mãos! Até aqui o facto não passa da reproducção de tantos outros identicos que *honram* a historia das republicas hespanholas, mas quando se souber que elle teve lugar algum tempo depois de haver aquelle general declarado que, no caso de guerra entre o Brazil e a Confederação Argentina, elle e 2.000 homens, de que dispunha, viriam para as fileiras brazileiras, poder-se-ha bem ajuizar das boas disposições dos nossos ficis alliados.»

—Segundo diz o «Commercial», a alfandega do Rio Grande tivera denuncia de que ia do Porto moeda falsa no patacho «Cardia». Procedia-se ás averiguações para descobrimento da verdade.

—Carecem de interesse as noticias do Rio da Prata. A legislatura provincial de Buenos-Ayres authorisou um emprestimo de 10.000:000 de pesos fortes para obras de salubridade publica na capital. Os indios do Chaco d'esta vez apenas surprehenderam um comboyo de carros do fornecedor do acampamento do S. Jeronymo del Rey, defronte de Goya. A surpreza deu-se a uma legua do acampamento, mas quando d'alli acudiu gente ao estrondo dos tiros, sómente encontrou os cadaveres do empregado do fornecedor e de cinco peões.

Em Montevideu continuava a crise ministerial.

Ha mais alguns promenores ácerca do naufragio do «Tacora». Parece que ás 3 horas da madrugada de 29 o vapor, desviado do seu rumo por fortes correntezas, bateu em uma rocha e abriu agua. Então não houve remedio senão encalhal-o em areia no cabo de Santa Maria. Diz o «Telegrapho Maritimo» que todos os passageiros elogiam muito o procedimento do commandante nos momentos de perigo, mantendo com muito sangue-frio uma admiravel disciplina, graças á qual n'esta terrivel catastrophe se não perderam mais de 11 pessoas, d'entre 700, homens, mulheres e creanças que havia a bordo, e aquellas mesmas por se haverem virado duas lanchas na ida para terra. As ordens do capitão foram executadas com arrojo e resolução pelos seus officiaes. As malas que o «Tacora» trazia a bordo são 47, e estão molhadas, mas não inutilisadas. N'este numero estão incluidas as que iam para o Pacifico e chegaram alli na canhoneira «Pearl» com 172 naufragos e dous caixões, um com lb. 2:500 e outro com joias. O commandante tinha esperanças de salvar o navio.

Da fronteira do Uruguay informaram o «Rio Grandense» de que as forças argentinas aproximavam-se ás margens do rio, agglomerando-se algumas em S. Thomé, o que causava serios receios ás populações de S. Borja e Itaquí. Entretanto a respeito de Entre-Rios encreve um correspondente de Buenos-Ayres o seguinte:

«Cartas recentemente chegadas de Entre-Rios annunciam que toda a provincia está transformada em um acampamento e que os planos da revolução são gigantescos: desmembrar as provincias de Entre-Rios e Corrientes.»

Em viagem de Buenos-Ayres para Montevideu manifestou-se um incendio a bordo do vapor «Saturno». Grande foi o terror que se apoderou dos passageiros, que n'aquelles momentos não podiam

---

BARBA-AZUL

NOVELLA

POR

E. MARLITT

(Continuado do n.º 283)

Barba-Azul pronunciou estas palavras pausadamente, seriamente, n'um tom convicto, e por conseguinte persuasivo e Lili não deixou de experimentar alguma confusão pela censura indirecta que elle lhe infligia. Depois, outro sentimento nasceu d'este para o combater e destruir: com que direito, com que titulo vinha este homem fazer-lhe censuras e dar-lhe lições? Por que, em fim, por ligeiras que fossem as suas palavras, elle tinha-lhe feito censuras? Com que direito tambem vinha elle metter-se com a sua vida, estudar os seus costumes, vigiar as suas acções? Isto era espionagem e por conseguinte um acto reprehensivel. E depois... depois... não seria perigoso deixar de luctar contra a boa impressão produzida n'ella por este homem? Apesar do seu procedimento com a tia Barbara, apesar dos conselhos que lhe tinham sido dados, das resoluções tomadas por ella, não podia deixar de confessar que esta impressão era sempre *muito* boa; e, não havia melhor meio para a combater do que não parecer prestar fé ás boas apparencias e tractar de destruir a muito boa opinião que elle fazia d'ella ou que ao menos fingia ter—quem sabe?—talvez para zombar d'ella. Este ultimo pensamento fez ferver tudo o que o sangue de Lili continha de vivacidade. Ella era verdadeiramente boa e encantadora precisamente por que era inconsciente, por que não conhecia a sua bondade e a sua graça, por que uma e outra vinham-lhe de Deus, por que usava d'ellas não como de um enfeite destinado a attrahir as vistas, mas como de instrumentos que lhe foram confiados para servir o seu proximo e embellesar a vida dos que viviam com ella. Por tanto pareceu-lhe que estes elogios, exagerados segundo ella, podiam muito bem velar uma amarga ironia ou denotar uma intenção motejadora, e abanando a cabeça com o impeto que fazia parte da sua natureza, respondeu n'um tom ironico:

—Um grande coração, uma alma valorosa poderiam aceitar esta missão... e já que lê tão bem em mim, senhor, já que faz no meu caracter descobertas de tal modo maravilhosas que eu propria fico estupefacta, não deve ignorar que não tenho nada de valente, de brava; desagradar-me-ia muito ter de empenhar uma lucta e de sustentar combates. Conheço que ha pouca generosidade em repellir o pedido que me fez... Que concluir d'ahi? E' que, segundo toda a probabilidade, o senhor exagerou muito além da verosimilhança as bellas qualidades que teve a bondade de attribuir-me. Demais ainda que eu tivesse muito animo e generosidade, não podia deixar de recuar diante de uma lucta cujo desfecho não podia ser duvidoso, porque já de antemão está votado á derrota quem emprehender a lucta. O seu nome, senhor, não póde ser pronunciado diante da snr.ª Falk; a este respeito as suas ordens são precisas e como a amam muito quando a conhecem, obedece-se-lhe sempre; ser-me-ia pois impossivel, ainda que me decidisse a isso, advogar a sua causa e solicitar da minha respeitavel amiga o perdão de v. s.ª

Emquanto Lili fallava a phisionomia expressiva do seu interlocutor trahia o desapontamento e até a desapprovação; por um instante os seus labios se contrahiram ironicamente. Mas á palavra de indulgencia e perdão todo o seu ser se insurgiu, ainda que só por um momento, tão rapido como o relampago.

—Quem falla de perdão? exclamou elle; quem teria verdadeiramente o direito de o conceder? Não é a mim que pertence solicital-o... mas ah! que loucura!—accrescentou elle batendo levemente o pé no chão.—Eis que me deixo ainda vencer por estes desgraçados sentimentos de rancor, os quaes parecem ser a tunica de Nessus unida e todos os descendentes dos Dorns... Deixemos isto, deixemos; não percamos o nosso tempo com estas velhas recordações que nos não dizem respeito inteiramente e que me importam pouco. Permitta-me dizer unicamente isto: A snr.ª engana-se inteiramente a meu respeito, e acaba de desconhecer o que ha de mais raro n'este mundo: uma linguagem sincera e um bom sentimento.

— Chamam-lhe Lili — continuou elle, mas com suavidade—e até a voz rude da conselheira Falk me parece harmoniosa quando a ouço pronunciar estas duas syllabas brandas e ternas como a linguagem das creanças... E quando se vê aquella que tem este nome, a gente não póde impedir-se de pensar, apesar do ridiculo que se liga a esta ordem de comparação, n'uma flor que por um privilegio particular obtem a faculdade de não estar immovel, presa ao sólo, mas errar ao redor d'aquelles que ella não conhece, para lhes levar a alegria aos olhos e á alma, isto é, as alegrias que se vão procurar perto das suas irmãs, as flores encadeadas sobre a terra... V. exc.ª não gosta d'estas comparações e d'estas illusões muito puramente poeticas, porque a sua attitude parece protestar contra ellas... Ou comprehenderá v. exc.ª todo o encanto que ha no contraste do que exprime o seu coração e da volubilidade infantil do seu humor?.. Mas não, não — accrescentou elle com uma intonação que exprimia o remorso causado por esta supposição, a qual, é preciso confessar-se, implicava uma accusação de *coquettismo*—não, isto não póde ser.

Lili não tinha comprehendido estas ultimas palavras; a sua alma era muito leal, o seu caracter muito infantil, para conhecer, quanto mais suspeitar a astucia que lhe tinha sido attribuida durante um instante. Por conseguinte continuou silenciosa.

— Assim—continuou o mancebo, que parecia desejoso de não deixar acabar a conversação—o meu nome é execrado, amaldiçoado n'aquella casa?

E designava com a mão, não sem amargura, a casa da snr.ª Falk.

— A minha respeitavel visinha devia porém recordar-se que temos uma origem commum, que ella tem o meu nome, que sou o ultimo e unico representante da sua familia.

— Esquece por ventura, senhor—atalhou Lili—que este laço completamente abstracto já não existe; que foi quebrado no dia em que a sua familia tomou lugar entre a nobreza?

Estas phrases pareceram causar viva surpreza áquelle a quem eram dirigidas. Barba-Azul fitou fixamente a joven... depois os seus labios sorriram ironicamente, o que era sempre um indicio de que estava dominado pelo pesar e pela confusão.

—A snr.ª conselheira Falk ainda me não deu ensejo para formar uma alta opinião da sua intelligencia—respondeu elle—mas quero acreditar, por sua honra, que não estima os individuos unicamente pela casta a que pertencem, e que, entre outros, consentiria em estimar *até* um nobre digno d'isso. Bastar-me-ha dizer, para desculpar o meu senso commum, que não ligo nenhuma importancia ao brazão *comprado* por meu pai... Eh! sim, meu pai teve essa fraqueza de *comprar* a nobreza. Como sei que elle não procedeu d'este modo por vaidade, mas por bondade, a fim de condescender com a familia de sua esposa, não o censurarei por isso... tanto mais que a gente póde honrar-se de ser nobre vendo o que valem muitos nobres, e que, se ha entre elles alguns que não tem todas as virtudes generosas que gostamos de encontrar, não estamos seguros de as encontrar reunidas em cada um de nós, burguezes de origem, ou em cada um dos individuos que se apresentam quer como chefes, quer como membros da democracia.

Barba-Azul cessou de fallar por um instante e fitou Lili sorrindo. Pela sua parte esta fitava o chão, dizendo comsigo propria, não sem um mixto de despeito e prazer, que elle sabia defender-se até da ridicula vaidade dos ennobrecidos, que lhe fôra attribuida.

— Vê pois, senhora—proseguiu elle—que este laço não está quebrado, e que o reivindico com tanta mais força e vontade que espero alcançar por meio d'elle o fim a que me proponho de alma e coração. Nós sympathysamos n'um ponto, minha senhora, qualquer que possa ser o seu desapontamento por esta sympathia accidental e localisada:—como v. exc.ª eu não gosto de empreg

deixar de recordar a horrenda catastrophe do vapor «America»; felizmente, porém, o sangue-frio e acertadas providencias do commandante, e os esforços da tripulação, lograram atalhar o fogo e salvar o navio.

Na Assumpção houve entre soldados argentinos e o povo da cidade uma rixa sangrenta, em que ficaram feridos seis d'aquelles, e mortos dous paraguayos e uma mulher da mesma nação.

NOTICIARIO

Caridade.—Recebemos do anonymo M., no dia 5 do corrente, 4$500 réis para distribuirmos pelos pobres. Contemplamos com esta quantia os seguintes:

Francisco Pinto, tysico, e sua mulher Anna Borges, doente de cama, e com 4 filhos menores, calçada da Corticeira, ilha da Caçadora — 1$500 réis.

Joanna Rosa da Conceição, entrevada, rua da Senhora de Agosto 16, n'um quarto do 1.º andar—1$000.

Maria do Carmo, doente, e seu homem falto de vista, com 4 filhos menores, rua dos Mercadores 122—1$000.

Maria Joanna, doente, rua dos Campos 26—1$000.

Recebemos tambem 1$000 réis da snr.ª D. C. C. V. L. A., no dia 7, para entregarmos a Manoel Joaquim Soares, na rua do Breyner, ilha n.º 96.

Cumprimos a recommendação que nos foi feita e em nome d'este infeliz e dos que acima ficam mencionados, agradecemos á snr.ª D. C. C. V. L. A., e ao anonymo M. o caritativo soccorro que lhes dispensaram.

Emprestimo hespanhol.—Como se vê do annuncio que vai no lugar competente, abre-se no dia 12 na agencia do Banco Nacional Ultramarino n'esta cidade a subscripção para o emprestimo hespanhol de 250 milhões de pesetas, approvado pela lei de 2 e real decreto de 3 do corrente. A subscripção é feita em titulos de divida consolidada externa, ao typo de 30,50 p. c., comprehendendo esses titulos o coupon corrente, que se vence em 31 de dezembro corrente.

No acto da subscripção será entregua o deposito de 2 p. c. do effectivo. Os prasos em que deve verificar-se o pagamento integral, são: em 30 de dezembro, em 2 de janeiro, em 1 de fevereiro e em 4 de março.

Do annuncio a que nos referimos, podem os leitores ver circumstanciadamente as condições da subscripção.

Theatro de S. João.—Voltou no domingo á scena o «Trovador» que continuou a obter o mesmo, senão mais lisongeiro exito do que de todas as outras vezes que tem sido cantado. Além das demonstrações de agrado dispensadas ás damas Carrozi e Vicini, ao tenor Prudenza e ao barytono Capelli, no decurso da opera, no fim estes quatro cantores foram por differentes vezes chamados e calorosamente applaudidos, tendo a snr.ª Carrozi algumas chamadas especiaes. A casa estava regularmente concorrida.

Theatro Baquet.—Repetiu-se ante-hontem n'este theatro o drama «Os apostolos do mal». O desempenho continuou a ser bom por parte dos principaes actores, valendo-lhes isso, em diversas situações e nos finaes dos actos, prolongados applausos e repetidas chamadas. A concorrencia de espectadores era muito numerosa.

Palacio de Crystal.—Subiu ante-hontem á scena, no theatro Popular do Palacio de Crystal, pela companhia da empreza do snr. Laneuville, o drama phantastico «Fausto». Com esta récita abriu a referida companhia n'este theatro a serie das suas representações. Apesar do mau tempo, o «Fausto» attrahiu grande concorrencia, não faltando os costumados applausos.

Theatro-circo.—A companhia equestre do snr. Thomaz Price, deu ante-hontem dous espectaculos, um de tarde e outro á noite, sendo ambos bastante concorridos, principalmente o ultimo. N'estas duas funcções, a excepção de tres cavallos amestrados que foram apresentados pela primeira vez e de uma artista, a snr.ª Michaella, que tambem ainda não fôra vista, pouca variedade houve dos exercicios das noutes passadas. Comtudo não se deram as costumadas demonstrações de desagrado, antes pelo contrario nenhum dos artistas deixou de ser mais ou menos applaudido. Entre os melhor acolhidos pelo publico notaremos o menino Loyal, o snr. Codona, o clown Bracini e a nova artista a snr.ª Michaella, bem como os snrs. Loyal e Vidal na apresentação dos cavallos amestrados.

Hontem tambem houve espectaculo, que esteve regularmente concorrido, não faltando applausos aos diversos artistas.

Associação dos Marceneiros. — Reuniu-se ante-hontem a assembleia geral da Associação de Soccorros dos Marceneiros e Entalhadores Portuenses. Presidiu o snr. José Antonio Jorge e occuparam os lugares de secretarios os snrs. José Maria da Silva e Antonio do Nascimento. O objecto principal da reunião foi a inauguração da nova casa da sociedade, a qual estava vistosamente adornada e mobilada. Aberta a sessão, procedeu-se á leitura da acta da sessão antecedente que foi approvada, e em seguida á leitura do alvará com que S. M. houve por bem approvar a nova reforma de estatutos, resolvendo a assembleia que esta se começasse a pôr em pratica desde o dia 1.º do proximo mez de janeiro em diante.

Por esta occasião, o snr. presidente agradeceu aos membros da commissão encarregada da referida reforma os relevantes serviços que haviam prestado, bem como á actual direcção pela actividade que empregou para obter com tanta brevidade a sua approvação.

Passou-se á leitura do relatorio, contas e respectivo parecer da commissão fiscal, o que tudo foi approvado unanimemente. Pelo relatorio e contas apresentado n'essa assembleia se vê que a receita do trimestre foi de 279$810 réis e a despeza de 184$821 réis, havendo por isso um saldo de 94$989 réis. O capital actual da associação é de 2:482$610 réis, que estão empregados da seguinte fórma: em 17 acções do Banco Alliança 1:110$600 réis; em 14 inscripções da Junta do Credito Publico 1:282$090 réis; em caixa réis 90$010.

Foi presente um requerimento do facultativo da associação, pedindo augmento de ordenado. Sob este assumpto o snr. presidente convidou a direcção a manifestar a sua opinião; o snr. thesoureiro, por parte da direcção, narrou alguns factos passados entre elle e o mencionado facultativo, concluindo por dizer que era justo o pedido feito por este ultimo.

A assembleia resolveu unanimemente que se deferisse o requerimento. Resolveu-se tambem, por proposta do snr. thesoureiro, que se augmentasse o ordenado do cobrador, em consequencia do pessoal da associação haver tambem augmentado.

Terminada a ordem do dia, o snr. presidente disse que n'esta occasião solemne em que se achavam reunidos tantos associados, não podia deixar de lembrar-se com saudade de um individuo que tantos sacrificios fizera, o snr. Manoel Joaquim Machado Reis, fundador da sociedade e que por alguns annos exerceu com intelligencia o cargo de presidente da assembleia geral; por isso que propunha que por meio de uma subscripção, promovida pela associação, se mandasse tirar o seu retrato a oleo para ser collocado na secretaria, em reconhecimento dos valiosos serviços que prestou á associação.

Esta proposta foi unanimemente approvada pela assembleia, resolvendo-se mais que no dia em que fosse collocado o retrato, se mandasse celebrar uma missa por alma do snr. Reis e a ella assistissem todos os associados.

Sociedade Protectiva. — Reuniu-se ante-hontem a assembleia geral da Sociedade Protectiva do Porto, a fim de festejar o 5.º anniversario da sua installação. Presidiu o snr. Eduardo da Costa Santos, o qual, depois de aberta a sessão, recitou uma breve allocução allusiva ao anniversario que se commemorava. Em seguida leu-se a acta da sessão antecedente, que foi approvada, bem como a da eleição da meza dos delegados. Foi presente a reforma de estatutos já discutida pelo conselho, meza dos delegados e direcção, sendo approvados na generalidade e resolvendo-se que fosse discutida na especialidade no proximo domingo e nos subsequentes, até se ultimar a discussão. O snr. presidente pediu para que fosse dado um voto de louvor aos membros gerentes d'aquella sociedade que se dignaram assistir aos trabalhos da discussão da reforma do estatuto e especialmente ao snr. presidente do conselho pela boa vontade e desejo que sempre manifestára de fazer levar ao cabo a referida discussão.

O mesmo snr. presidente levantou um viva a S. M. o senhor D. Luiz e á familia real, o qual foi enthusiasticamente correspondido, e em seguida levantou-se a sessão.

A casa da sociedade achava-se esmeradamente adornada.

Sociedade Auxiliadora. — Reuniu-se ante-hontem a assembleia geral da Sociedade Auxiliadora, presidindo o snr. Antonio do Nascimento Pinheiro e servindo de secretarios os snrs. Joaquim José Ribeiro e Joaquim Pereira Coelho.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, procedeu-se á eleição, sendo escrutinadores os snrs. José Domingos Ramos e José da Souza Magalhães. Feita a contagem, verificou-se terem entrado na urna só 46 listas. Ficou por isso adiada a eleição, em conformidade com o artigo 32.º dos estatutos por que se rege a mesma sociedade.

Associação Philantropica. — Reuniu-se ante-hontem a assembleia geral da Associação Phylantropica Portuense dos Sapateiros. Presidiu o snr. Antonio Quintã e occuparam os lugares de secretarios os snrs. Joaquim Alves Carneiro e Augusto de Amorim. Lida a acta da sessão antecedente a qual foi opprovada, a direcção submetteu á approvação da assembleia as contas do 1.º, 2.º e 3.º trimestres do corrente anno as quaes foram igualmente approvadas. Por ellas se vê que a receita nos referidos trimestres foi de 322$638 réis e a despeza de 273$430 réis, havendo por isso um saldo de 49$208 réis. Esta sociedade conta actualmente 80 socios e o seu capital é de 1:002$937 réis o qual está empregado em varios papeis de credito. O snr. presidente declarou á assembleia que o novo projecto de reforma de estatutos estava affecto á approvação do governo e que brevemente seria remettido á associação.

Exposição de Vienna.—A fim de tractar de negocios tendentes á exposição de Vienna de Austria, reuniu-se hontem no governo civil a commissão da 1.ª secção, que comprehende minas, engenharia, artes chimicas, etc., etc.

Esta commissão é composta dos snrs. Kopke de Carvalho, Chelmiki, director das obras publicas João Joaquim de Mattos e Gustavo Adolpho Gonçalves e Souza.

Fabricantes de tecidos.—Consta-nos que a commissão de fabricantes encarregada de propor aos proprietarios das fabricas de tecidos no bairro oriental um augmento no preço da tecelagem, como foi resolvido na reunião que houve ha algumas semanas na praça da Boavista, principiou hontem os seus trabalhos. A commissão nomeada para identico fim no bairro occidental já concluiu os seus.

Eschola regia.—Na eschola regia da freguezia de Cedofeita sita na praça de Santa Thereza, festejou-se ante-hontem com grande pompa a imagem de Nossa Senhora da Conceição, que o professor da mesma resolveu adoptar como protectora da referida aula. A casa tanto interior como exteriormente estava vistosamente adornada com bandeiras, cortinas de damasco e flores; no centro da sala elevava-se um altar sobre o qual estava a imagem da Senhora, que era nova, tendo sido por isso benzida ante-hontem, assistindo a este religioso acto os alumnos bem como muitas outras pessoas. Esta eschola é regida pelo reverendo José Lopes Parreira que tem sido incansavel em augmentar e fazer progredir um estabelecimento tão util e necessario para a illustração d'aquelles a quem escasseiam os meios de fortuna. E' diurna e noturna, sendo a primeira frequentada actualmente por 79 alumnos e a segunda por 109, na maior parte artistas. A aula diurna foi instituida ha cerca de dous annos e a noturna em 1866, sendo esta sustentada pelos subsidios que para este fim dão as freguezias ruraes. A camara concorre com as despezas da illuminação e o governo da a casa.

Emigrados.—Hontem de tarde marcharam para Lisboa, acompanhados por uma força de infanteria n.º 10 e um cabo de policia civil, alguns hespanhoes emigrados e compromettidos nas ultimas tentativas revolucionarias feitas no Ferrol.

Hospital de Unhão. — O movimento d'este hospital, que se acha estabelecido na comarca de Felgueiras, foi o seguinte durante o mez de novembro findo: Existiam 6 doentes, sahiram 2, entraram 5, ficaram existindo 9. Este hospital, que foi aberto em outubro de 1871, tem já recebido 64 doentes. A meza administradora d'este estabelecimento, em consequencia da falta de meios, decidira não ter montadas, por emquanto, senão 6 camas, porém os dignos mordomos mensaes compromettendo-se a concorrerem com a despeza feita com os respectivos doentes, tem admittido até ao numero de 9. Collocado este hospital entre as duas populosas comarcas de Felgueiras e Lousada, tem elle já prestado bons serviços á indigencia, e maiores serão elles quando os recursos pareos de que actualmente dispõe forem augmentados pela caridade de todos aquelles que vêem no referido estabelecimento uma perfeita obra christã. Attendendo pois ao louvavel fim que esta casa preenche, não podemos deixar de chamar para ella a attenção de todas as pessoas para quem não são indifferentes as infelicidades do proximo.

Estatistica mortuaria. — Durante o mez findo foi o seguinte o movimento obituario nas freguezias que compoem o bairro occidental:

Na freguezia da Foz houve 11 fallecimentos; na de Massarell s 10; na de Miragaya 81, sendo 11 nos domicilios, 64 no hospital da Misericorda e 6 no hospicio dos Expostos; na freguezia de S. Nicolau 8, sendo 7 nos domicilios e 1 no hospital de S. Francisco; na freguezia da Victoria 21, sendo 19 nos domicilios e 2 no hospital do Carmo; na freguezia de Cedofeita 34. Total 165.

Vapor «Republic».—Segundo refere o «Jornal do Commercio» de Lisboa, o vapor «Republic» da companhia White Star Line (Companhia da Estrella Branca), chegou a Valparaizo no dia 9 de novembro ultimo, gastando portanto na viagem de Lisboa áquelle porto apenas 29 dias e 6 horas. A viagem até agora parece que era de 40 dias aproximadamente.

Desastres.—A manhã de hontem correu aziaga. Nada menos de dous desastres se deram, ambos de consequencias bastante lamentaveis. Eis o primeiro: um curador da alquilaria do caminho de ferro americano, que estava a trabalhar com um corta-palha mechanico, querendo fazer sahir a palha, que não cahiu com facilidade porque estava humida, metteu a mão esquerda entre as facas; n'este momento a macina andou, e apanhando-lhe a mão, traçou-lhe os dedos, deixando-lh'os só presos pela pelle. O pobre trabalhador, que se chama Joaquim Soares Loureiro, de 38 annos, natural de Villa Chã de Cambra e morador em Lordello do Ouro, foi conduzido ao hospital da Misericordia e alli ficou em tractamento.

O outro desastre deu-se n'uma pedreira da rua do Bom Successo. Tendo-se chegado fogo a um tiro, o pedreiro Francisco Teixeira, de 20 annos, subiu para cima de um grande penedo, até o tiro se disparar; quando este, porém, fez explosão, abalou o penedo em que estava Francisco Teixeira, o qual cahiu de envolta com grande quantidade de pedra e terra de uma altura talvez de 9 metros. O infeliz ficou debaixo d'aquella grande massa, do que resultou ficar gravemente ferido na cabeça e muito contuso no corpo, e sem falla. Foi logo conduzido para o hospital da Misericordia, a fim de ser convenientemente soccorrido.

Prisão.—Por terem furtado dous pares de botas foram presos e recolhidos no Aljube João Ferreira, de 18 annos, natural de Santo Thyrso, vadio, e Alberto dos Santos e Silva, de 10 annos.

A requisição do snr. administrador de Mesão-frio, foi tambem preso Eduardo Julio, de 19 annos, serralheiro, natural d'aquelle concelho. Foi enviado áquella authoridade.

Occorrencias policiaes. — Pela policia civil foram capturadas as seguintes pessoas:

Thomaz Laurelhe, por arrancar um cartaz de uma esquina; José Fernandes Leite e Rosa Lopes, por embriaguez; José Ferreira, Antonio Rodrigues Ramos Canova, João Branco, Alberto Branco Otero, Romão Facal y Martins e Pedro Tusteiro, por indocumentados; Anna Joaquina de Barros Teixeira, por suspeita; Armando Athamira e Ildefonso Ognarte, por suspeitos; Maria Vieira de Souza e Antonio Pereira, por vaguear; João de Azevedo Bandeira, por desobediencia á policia; Henrique Pinto, por furtar um guarda-chuva ao snr. Antonio Affonso Macedo Barboza.

Por infracção de posturas levantaram-se 3 autos de noticia.

Serviço militar do dia.—Ronda maior á guarnição um capitão de intanteria 10. De visita ao 1.º e 2.º districto dous subalternos de caçadores 9. A guarnição é feita pelos 3 corpos. Ao recolher tocará á porta do quartel-general a banda de caçadores 9.

Noticias do reino.—Em diversos periodicos do reino encontramos as seguintes noticias:

AVEIRO. — Do «Campeão das Provincias» de sabbado:

Na quarta-feira ultima, proximo a Cacharias, andava um partido de conservação do caminho de ferro trabalhando com um *wagonete* na via, sem fazer uso dos competentes signaes, como terminantemente prescrevem as leis e regulamentos do mesmo caminho de ferro. N'este tempo veio o comboyo supplementar, mercadorias n.º 15, que abalroou com aquelle vehiculo, soffrendo por isso grande avaria na machina, pelo que foi necessario vir outra para rebocar aquella e o comboyo. Felizmente, não houve desgraças a lamentar.

—Na noute de 4 para 5 do corrente entraram os ladrões na igreja de Cacia, de onde levaram objectos no valor de 118$000. Fizeram elles um rombo na porta lateral, correram depois o ferrolho e acharam-se dentro do templo. Os objectos que levaram foram: um calix grande de prata, 1 dito pequeno, um fio de contas de ouro, 1 corôa de prata e resplandor, uma chave do sacrario, de prata, e alguns paramentos da igreja. Consta-nos que a authoridade procede, comquanto se ignore ainda quem foi que commetteu aquelle crime.

—Deu-se hontem n'esta cidade, na rua do Espirito Santo, um acontecimento bem lamentavel. Uma pobre mulher, que ha dias não recebia noticias do seu marido, que fôra para Lisboa procurar trabalho, recebeu n'aquelle dia carta d'elle, e com tal precipitação sahiu de casa para mandar ler a carta, que, deixando na lareira uma creança de 3 annos, sem ninguem que a guardasse, em poucos minutos o fogo se lhe communicou á camisa. O innocente, vendo-se envolto em chammas, em altos gritos corria pelo quintal em procura de soccorro. A desventurada mãi, vendo-o em tão lamentavel estado, precipitou-se sobre elle e conseguiu abafar o fogo. A creança ficou horrivelmente queimada nos braços, no peito e nas costas.

—Do cofre central d'este districto foram hontem para o Porto 40:000$000, sendo 28:000$000 em ouro e 12:000$000 em prata. Acompanharam a transferencia os snrs. José Maria de Magalhães e Sebastião de Sá Barreto de Eça Noronha, empregados da repartição de fazenda, e uma força militar.»

COIMBRA—Do «Tribuna Popular» de sabbado:

«Foi hontem o primeiro dia das theses defendidas pelo snr. Filippe Augusto Simões na faculdade de medicina. Começou o acto pela argumentação do snr. dr. Filippe do Quental sobre o objecto da dissertação e especialmente sobre a parte relativa a rodas de expostos. Seguiu-se depois o snr. dr. Lourenço de Almeida Azevedo, que impugnou a these seguinte: «Não basta a compressão mecanica das veias renaes para explicar a albuminuria da gravidez.»

Depois d'esto o snr. Manoel Pereira Dias questionou sobre a these assim exposta: «Impugnamos a opinião dos que attribuem as affecções virulentas, propriamente ditas, ao desenvolvimento e multiplicação de seres microscopicos.»

E o snr. dr. José Epiphan o Marques, por ultimo, argumentou sobre a seguinte these: «Ao sarampo segue-se algumas vezes a tysica tuberculosa. Tal foi a origem da que em 1871 dizimou as raparigas da casa-pia de Evora.»

—Na segunda-feira á noute parte para Lisboa a commissão eleita pela assembleia geral da Associação Commercial para apresentar ao snr. ministro das obras publicas a representação em que a mesma associação pede para ser adoptado o traçado do caminho de ferro da Beira pelo sul d'esta cidade. A commissão é composta dos snrs. Francisco Pedro da Silva, Paulo José da Silva Neves, Francisco de Souza Araujo, Joaquim Martins da Cunha e Joaquim Augusto de Carvalho e Santos, sendo-lhe aggregado o snr. João Matheus dos Santos. A commissão é acompanhada pelo snr. dr. Joaquim Gonçalves Mamede, o qual, na sua qualidade de deputado pelo circulo de Coimbra, se empenha por aquelle traçado.

—Este anno ha na Sé Cathedral missa do gallo celebrada com pompa. O grande templo será illuminado a gaz, cousa completamente nova n'esta cidade, devida ao gosto do rev.mo bispo d'esta diocese, que faz toda a despeza a expensas do seu bolso. A illuminação será feita no grande candieiro do centro da igreja e em outro que fica tambem a meio do templo para o lado da porta.

—Começou nos pomares da beira Mondego a apanha da laranja comprada pelos commissarios dos compradores inglezes. Apesar de ser cedo, a laranja está em geral muito adiantada; os pomares já mostram ao longe os seus pomos dourados e estão regularmente afructados.

—Consta que o snr. dr. Antonio José de Freitas Honorato, lente da faculdade de theologia, está nomeado vigario geral do patriarchado, com as honras de arcebispo de Mitilene *in partibus*. O snr. dr. Freitas Honorato foi por alguns annos parocho da igreja de Santa Cruz.

—Deu-se o seguinte sinistro com o vapor «Aviso», que navegava dentro do porto da Figueira: Na quarta-feira de manhã largou d'aquella villa conduzindo a seu bordo alguns passageiros, entre elles os snrs. Antonio Mendes, negociante de flores n'esta cidade, Elysio Fera, um sacerdote e outras pessoas, que se dirigiam umas a Montemór, outras a Formoselha, onde o vapor devia tocar. Pouco depois de largar do caes, cahiu nevoeiro espesso e o timoneiro perdeu o rumo, de fórma que, antes da volta, o vapor foi encalhar em uma coróa de areia junto da Morraceira. Como já não podia sahir d'ali antes da maré immediata, os passageiros saltaram para um varino, que, felizmente, passou para baixo e os reconduziu para a Figueira. Não houve prejuizos além dos que resultaram de se transtornar a viagem e de perderem o dia os que iam tractar dos seus negocios.»

O «Conimbricense» publica mais as seguintes noticias:

«Recebe ámanhã o grau de doutor na faculdade de medicina o snr. Augusto Filippe Simões. Servirá de padrinho n'esta solemnidade o snr. dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho, lente de philosophia.

—Em razão da extraordinaria amostra da azeitona, suppunha-se que o azeite se venderia abaixo de 1$000 réis o alqueire, chegando a haver quem o esperasse a 900 réis. Tem, porém, havido uma procura tão grande ao azeite novo, que se está actualmente vendendo em Coimbra a 1$120 réis.

—Communicam-nos da Louzã, que acontecera uma desgraça em um moinho pertencente ao snr. João Gonçalves de Lemos. O moleiro descuidou-se de um seu filho de idade de 3 annos, e cahindo este na levada da azenha, morreu logo.

— São dignas de se notar as reformas operadas nos collegios dos orphãos e orphãs, a cargo da Santa Casa da Misericordia. Tem-se n'estes ultimos tempos adoptado muitos melhoramentos n'este importante estabelecimento. Ultimamente está-se tractando de organisar alli uma casa de banhos para os orphãos e outra para as orphãs. Cada uma d'ellas terá tres banheiras para banhos geraes, quatro bacias para lavagem dos pés, e oito bacias mais pequenas para o rosto. Tudo é de marmore.

— Os ultimos temporaes produziram alguns prejuizos nas obras da barra da Figueira. Formou-se uma grande lingua de areia na margem direita do rio, junto ao paredão da praia da Fonte, difficultando a entrada e sahida de navios.

— Terminou hoje o snr. Augusto Filippe Simões o seu acto de conclusões magnas. As theses discutidas foram pela sua ordem as seguintes:

«Pela excitação dos nervos vaso-motores se explicam todos os effeitos da digitalis»—Foi arguente o snr. dr. Julio Cesar de Sande Sacadura Bote.

«A contracção muscular produz calor, o qual em parte se transforma em trabalho mechanico»—Foi arguente o snr. dr. Manoel da Costa Allemão.

«A observancia rigorosa das medidas preventivas, póde preservar Portugal da invasão da peste, cholera e febre amarella»—Foi arguente o snr. dr. João Jacintho da Silva Correia.

«Na explicação das percepções visuaes preferimos com Helmholtz, a theoria empiristica ou das projecções á theoria nativistica ou dos pontos identicos»—Foi arguente o snr. dr. Raymundo da Silva Motta.

Varias noticias.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

Em Santiago do Chile celebrou-se ultimamente um grande *meeting* contra a Hespanha e em favor dos insurgentes de Cuba. Assistiram á reunião alguns chilenos importantes, decidindo-se organisar uma sociedade cujo fim seja o de promover por todos os meios a independencia de Cuba.

— Teem havido novas inundações na Italia, e receia-se que o Tibre, sahindo igualmente do seu leito, cause estragos em Roma.

— Pio IX fez uma longa visita a monsenhor de Merode, que está doente. O Papa quiz abraçal-o, porém este lançou-se a seus pés beijando-lhe as mãos commovido. Monsenhor de Merode, soube depois tambem que Pio IX levára a sua caridade a ponto de ir visitar igualmente o criado do prelado que se acha tambem doente.

— Em Alcoy abateram algumas casas, com o temporal, ficando sepultadas sob as suas ruinas muitas pessoas que as habitavam.

—A cidade de Bruxellas acaba de realisar um emprestimo de 40 milhões de francos com os Bancos de Pariz, de Bruxellas e outros estabelecimentos financeiros.

— Um telegramma official de Jerusalem annuncia a morte de monsenhor Valerga, patriarcha latino.

—O imperador de Austria herdou ultimamente uma somma de 5:000 florins, que lhe legou em testamento uma velha senhora de Debreczin, na Hungria.

—Dizem de Langenbach, pequena villa da Baviera, que um lavrador d'aquella localidade, sabendo que tinha quebrado o Banco Spitzeder, no qual amontoára todas as suas economias, de tal modo ficou dementado com a noticia, que se precipitou sobre sua mulher, estrangulou-a em presença de seus quatro filhos e enforcou-se em seguida em uma arvore do quintal.

Portuguezes fallecidos.—Falleceram no Rio de Janeiro desde 5 a 15 de novembro os seguintes subditos portuguezes:

Guilherme de Souza Pereira Arnaud, 45 annos, casado; Manoel Antonio da Silva, 50 a., c.; Bernardo de Freitas Bastos, 20 a., solteiro; João Ferreira Felgueiras, 12 a.; Manoel Pinto Castella, 25 a., s.; Manoel Maria Coelho, 81 a., viuvo; Francisco Pereira dos Reis, 14 a.; José Ferreira, 21 a., s.; José Gonçalves da Cruz, 45 a., c.; Manoel Nunes, 44 a., s.; Antonio Garcia de Serpa, 12 a.; Manoel Queiroz, 34 a., s.; Manoel do Nascimento Brito, 17 a., s.; José Gomes Marques, 37 a., c.; Antonio Pinto Lima, 40 a., v.; Alexandre de Mello Figueiredo, 22 a., s.; Manoel Furtado Peres, 19 a., s.; Bartholomeu Antonio Monteiro, 55 a., s.; Faustino José de Azevedo, 28 a., s.; João da Silva Coelho Guimarães, 32 a., s.; Manoel Ferreira, 30 a., s.; Thereza Francisca da Veiga, 37 a., c.; Manoel José da Silva, 33 a., s.; Joaquim Ignacio Monteiro, 25 a., s.; Francisco Antonio Ferreira, 51 a., c.; Antonio Saraiva, 26 a., c.; Joaquim Soares da Fonseca Nobrega, 42 a., v.; Amelia Julia de Magalhães, 33 a.; José de Oliveira Lopes, 33 a., c.; Antonio Soares Ladeira, 38 a., c.; Francisco Joaquim da Rocha, 46 a., v.; José Domingues, 48 a. s.; Manoel Freitas, 30 a., s.; Antonio José Fortes da Silva, 28 a., s.; Manoel da Silva Duarte, 27 a., c.; José Francisco de Oliveira, 50 a., c.; Francisco Joaquim de Cerqueira, 35 a., s.; Claudino Manoel de Carvalho, 49 a.; Antonio Carneiro de Lima, 50 a., s.; João Pinto da Rocha, 13 a.; José Machado Lourenço, 35 a., c.; José F., 8 a.; A. da Silva, 42 a., c.; A. Gonçalves, 20 a., s.; Prudencia Constança, 60 a., s.; A. Manoel de Abreu Bastos, 31 a.; Maria Rita Moreira Fontes, 22 a., c.; Manoel Gonçalves de Freitas, 33 a., c.; Antonio Coelho, 47 a., s.; Domingos da Silva Lopes, 38 a., c.; Manoel Francisco Segundo, 18 a., s.; Januario Antonio Moreira, 32 a., s.; Custodio Cardoso, 42 a., c.

Theatro Baquet.—Effectuou-se hontem a segunda secção de prestidigitação dada pelo prestidigitador portuguez o snr. Miguel Fonseca. Este apreciavel artista continuou a conquistar os creditos a que lhe dá direito o seu incontestavel merito, havendo-se com a maior destreza e perfeição em diversas sortes que executou. O publico applaudiu-o e chamou-o ao proscenio por diversas vezes. O resto do espectaculo foi preenchido com as comedias «Não ha fumo sem fogo» e «Fabrica de casamentos», que continuaram tambem a agradar. A concorrencia era diminuta, o que se explica dizendo-se apenas que o snr. Fonseca é um excellente prestidigitador, mas... portuguez.

Diccionario universal de educação e ensino

Este diccionario contém differentes artigos sobre assumptos de educação e materias que se comprehendem nas professadas na instrucção primaria e secundaria. Contém além d'isso a etymologia de todas as palavras technicas derivadas das linguas grega e latina.

O snr. E. Chardron encarregou da traducção d'elle o snr. Camillo Castello Branco, que o ampliará na parte respeitante a Portugal.

Ao diccionario será appencionado um tractado de pedagogia escripto pelo snr. dr. Adriano de Abreu Cardoso Machado, professor de economia politica na Academia Polytechnica d'esta cidade.

A obra em questão parece ser de grande utilidade, e attendendo aos nomes dos dous distinctos collaboradores que mencionamos, parece-nos tambem que se poderá garantir o seu valor litterario e scientifico.

Noticiario religioso

EPHEMERIDES PARA 1872 (DISSENTO)

Dezembro—31 dias

Quarta-feira 11— S. Damaso, Papa portuguez. Reza-se de S. Damaso. Rito semiduples; paramentos de côr branca.

Lausperenne — Na igreja dos Terceiros Franciscanos e na da irmandade de Nossa Senhora do Terço.

Principio da aurora ás 5 h. e 40 m. Nascimento do sol ás 7 h. e 20 m. Occaso ás 4 h. e 40 m.

Commemoração historica — *Morte de Carlos XII, rei da Suecia.* — Achando se este soberano á frente das suas tropas a operar na Noruega, com o empenho de a conquistar á Dinamarca, á qual n'esse tempo estava unida, foi morto n'este dia, anno de 1718, por uma bala no assalto á fortaleza de Fredericshall. Contava 36 annos e meio de idade e 21 de reinado.

TRIBUNAES

Tribunal do Commercio do Porto

Sessão de 28 de novembro

Reunidos os snrs. jurados Castro e Silva, André Avelino, Azevedo Magalhães, F. J. Pereira, Marques Braga, Figueiredo Almeida, Domingues, Oliveira Cascaes, Santos Oliveira, Araujo, Pinto e Soares Duarte, declarou se aberta a sessão e foram julgadas as seguintes causas:

—A. José Maria Ferreira, d'esta cidade — R. Manoel da Silva Lopes, da freguezia de Paranhos.

Pede o author a condemnação do réu no pagamento da quantia de 100$000 réis, montante de uma letra que acceitou. O réu não contestou. Relatada pelo snr. juiz a questão, deu o jury como provado os factos allegados por parte do author.

—AA. Domingos Moutinho da Silva e outros, da freguezia de Aguas Santas— R. José Joaquim de Pinho Mendonça, de Ovar.

Os authores pretendem que justificado o descaminho de duas letras na importancia de réis 6:000$000, acceites pelo réu, seja este condemnado a pagar a cada um d'elles a quantia de 555$555 réis, quota parte que lhes pertence. O réu declarou em sua contrariedade não ter duvida em effectuar o pagamento, satisfazendo os authoras aos requisitos legaes. Inquiridas as testemunhas dadas em prova da acção, faz o snr. juiz o relatorio devido, e o jury julgou provados os factos articulados no libello.

—A. D. Maria Francisca dos Santos Araujo, viuva. RR. D. Anna Joaquina dos Santos e outros.

São os réus demandados para que na qualidade de herdeiros de sua mãi Maria Joaquina paguem á authora, como unica herdeira de seu irmão José Pinto de Araujo, a quantia de 507$000 réis, resto de uma letra que a dita Maria Joaquina firmou. A ré D. Anna Joaquina dos Santos e seu marido confessaram a acção. O dr. curador nomeado aos reus ausentes contestou por negação. Exposta pelo snr. juiz a questão, depois de ouvidas as testemunhas, deu o jury como provados os factos em que a acção se baseia.

—A. Joaquim Jorge. R. A commissão liquidataria da herança de Lourenço José de Oliveira Basto, d'esta cidade.

O author allega que sendo thesoureiro da Associação Philantropica das Artes Portuenses, entregára em deposito a Lourenço José de Oliveira Basto, presidente da mesma associação, a quantia de 850$484 réis a ella pertencente; que os réus, encarregados da liquidação da herança se recusam a reconhecer o privilegio d'aquella divida; e pede em conclusão que sejam os réus condemnados a pagar-lhe integralmente a referida somma. Os réus confessaram que, segundo a escripturação do fallecido Oliveira Basto, se devia ao author a quantia de 784$432 réis, para o effeito de lhe ser paga a percentagem que tocar aos credores communs. Inquiridas as testemunhas, oraram os snrs. drs. Moreira da Fonseca e Oliveira Mourão, este advogado dos réus e aquelle do author. O jury, ouvido o relatorio, deu como provado que a quantia pedida se achava em deposito em poder de Oliveira Basto.

—Foi julgado em estado de fallencia Emygdio Carlos Amatucci, a contar de 26 de outubro ultimo, sendo nomeados para juiz commissario o juiz do José dos Santos Oliveira e para curador fiscal o solicitador Valentim Vieira Gomes.

— Foi homologada a regulação das avarias soffridas pelo brigue francez «Diligent».

— Foi authorisada a exercer o commercio D. Ermelinda Candida Ferreira, d'esta cidade.

— Foi nomeado curador fiscal da massa fallida de Clara Margarida dos Santos o solicitador Henrique José Marques. Na fallencia de Manoel Joaquim Pinheiro foi authorisado o pagamento requerido por João Pinto de Faria. E na de João de Souza Pauperio declarou-se de direito o deferimento de varios requerimentos.

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA O DIA 12 DE NOVEMBRO

ESCRIVÃO MASCARENHAS

A A caixa filial do Banco Lusitano — R. A massa fallida de Felgueiras & Baltar. Contestação de creditos na fallencia de Felgueiras & Baltar.

ESCRIVÃO LESSA

AA. Augusto dos Santos Gomes & C.ª — RR. Virginia de Jesus e José de Souza.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 8 de dezembro

N'este dia não se recebeu carta alguma na administração d'este jornal.

Idem em 9

Lisboa—do snr. C. J. Ferreira Pinto.
V. N. da Cerveira—do snr. Francisco de Souza Cadaval.

COMMUNICADOS

Agradecimento

Snr. redactor.

Os abaixo assignados constituiram-se em commissão para prevenirem os seus amigos do concelho da Maia de que no dia 29 do mez passado deviam ter lugar solemnes exequias para suffragar a alma do prestante cidadão José Cardoso Vieira de Castro, prematuramente fallecido em Loanda.

Não obstante a tempestade que n'aquelle dia e á hora aprasada se desencadeou, e apesar das grandes distancias que a maior parte tinha a vencer, o magestoso templo da freguezia de S. Salvador de Moreira encheu-se de pessoas que representavam, pela sua posição e respeitabilidade, a maioria do concelho da Maia.

Esta respeitosa demonstração, que não podia significar senão o lucto, que produzia a falta de um grande talento, que foi e havia de ser ainda util á patria, imprimiu n'aquelle acto a grandeza da consternação.

Os abaixo assignados vêem agradecer por este meio a todos os que se associaram á sua immensa dôr, e aproveitam a occasião para declarar a V. que este acto não é mais do que a confirmação da homenagem prestada ao caracter e á intelligencia do homem a quem deram uma votação quasi unanime em 1868.

Somos com o maior respeito

De V., etc.,

Joaquim da Costa Maia (Villa Nova da Telha).
José Francisco da Silva (Villar de Pinheiro).
Antonio Domingues da Silva (S. Salvador de Moreira).

(486)

Cautela

Snr. redactor.

No seu acreditado jornal do dia 8 do corrente deparou-se-me um communicado do snr. Joaquim Antonio Machado, ao qual vou responder para satisfação do publico consciencioso, que avaliará com a devida venia o acontecimento originado pelo author do dito communicado.

Em que funda o snr. Machado as suas erroneas como falsas asserções? Em eu ter mandado pregar as portas do meu armazem de Oliveira?

Será crivel que o snr. Machado ignore não ter preenchido as devidas formalidades na compra que me fez do vinho d'este anno?

Por que motivo se tem sempre recusado esse senhor em me passar o competente titulo ou as respectivas letras da importancia do vinho?

E' porventura sufficiente, para garantia do meu genero, uma simples declaração que me fez n'uma meia folha de papel, sem designação do numero de pipas, sem os precisos sell

nambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

TIBER, ing., em 29, para S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Paquetes a chegar a Lisboa

DOURO, ing., de 12 a 14 de dezembro, procedente do Rio da Prata, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e S. Vicente.

BRAZIL

Rio de Janeiro

Entraram n'este porto, em 9 de novembro, o paquete ing. Palestine, procedente de Lisboa, etc.; em 10, o patacho Segredo, da ilha Terceira; em 12, o paquete fr. Gambie, de Lisboa e escallas; em 13, o paquete ing. Liffey, tambem de Lisboa e escallas, e a barca nor. Brazileira, de Lisboa; em 14, o vapor ing. Marina, de Lisboa, etc., a barca ing. John Elias, tambem de Lisboa, e a galera Asia, do Porto; em 15, a barca Amisade, da ilha de S. Miguel, por Pernambuco; em 16, a barca aust. Favilla, de Lisboa; em 17, o brigue all. Hercules, tambem de Lisboa.

Sahiram do mesmo porto, em 7 de novembro, a barca Bedmar, para o Rio Grande; em 8, o patacho Tereeirense, para a ilha Terceira; em 13, a barca Alegria, para Pernambuco; em 14, o lugre holl. Ipe Ipens, para Lisboa, com café; em 16, a barca Clementina, para Pernambuco.

Rio Grande

Ficaram surtos n'este porto, em 3 de novembro, a barca Ourense, carregando para a Europa, e o patacho Gomes de Castro, á descarga.

Porto Alegre

Em 3 de novembro, ficava surto n'este porto o lugre Rio Grande.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de Portugal

ENTRADAS—Em 2 de dezembro, em Gravesend o vapor Roxana, de Lisboa—em 1, em Shields, o Emulation, de Pomarão—em 2 (?), em Hull, o Hannah Maria, de Lisboa—em 29 de novembro, em Texel, o H. Frowina, de Villa Nova—em Helvoet, o Thetis, de Villa Nova—em 30, o Anton & Jacob, de Faro—em 18, em Christiansund, o Messina, de Setubal—em 25, em Gothenburg, o Erik Sparre, de Setubal—em 28, o William, de Setubal—em 25, em Stockholm, o Carl Olof, do Porto—em 4, em Gravesend, o vapor Sabrina, de Lisboa—em 2, em Dublin, o Island Maid, de Pomarão—em 3,em Leith, o Dagmar, de Tavira.

SAHIDAS—Em 2 de dezembro, de Deal, o Runo, para Villa Nova—de Plymouth, o A. Ludholm, para Lisboa—em 29 de novembro, do Clyde, o vapor Grange, para Lisboa—em 19, de Girgente, o Zeolite, para o Porto—em 6, de Harbor Grace, o Clarissa, para Vianna—em 2 de dezembro, de Yarmouth, o Young Dorchester, para o Porto—de Portland Roads, o Snowflake, para o Porto—de Dartmouth, o Young Dorchester, para o Porto—em 3, de Liverpool, o Despique II, para Lisboa—em 3 (?), de Blyth, o Salacia, para Lisboa—em 4 (?), de Liverpool, os vapores Castilian, para o Porto e Douro, para Lisboa—em 2, de Newport, o Tauros, e o Mwanwy, para Lisboa—em 3, de Swansea, o Salacia, e o Rudolf, para Lisboa—em 3; do Clyde, o Annie Ripley, para Pomarão—em 4, de Grwsky, o Dan, para Lisboa—de Lowestoft, o Jane Cargill, para Lisboa—em 3, de Anvers, o Marie Valentine, para Setubal.

A SAHIR—Em 3 de dezembro, de Newcastle, o Lizzie Olsen, e o Prins Oskar, para o Porto.

Á VISTA—Em 2 de dezembro, o Albion, de Shields para Lisboa.

GREENOCK, — dezembro.—O vapor Marbella, de Lisboa para Glasgow, com cortiça, fructa, etc., encalhou em Inellanrocks, durante um nevoeiro, em 30 do passado e conserva-se em uma posição perigosa se o vento S. O. continuar forte: um rebocador e algumas barcas seguiram para alli.

QUEENSTOWN, 30 de novembro.—O Tiphys, que arribou aqui, hontem, procedente de Labrador, seguia para Lisboa: apanhou muito mau tempo em 26, na lat. 50 long. 280 de que lhe resultou grande avaria: o capitão diz que parte da carga de peixe, está avariada.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 5 de dezembro

ENTRADAS

DUNKERQUE 18 dias—Escuna fr. Armide.
CARDIFF 22 dias—Escuna ing. Picton.
SHIELDS 25 dias—Brigue ing. Levant.
LONDRES 8 dias—Vapor ing. Peninsula.
OLHÃO 3 dias—Cahique Flor de Maria.
ILHA TERCEIRA 7 dias—Patacho Angrense.
STOCKHOLMO 54 dias—Barca sue. Adolf Hobman.
RIGA E RAMSGATE 10 dias—Brigue rus.Porto Packet.
PLYMOUTH 5 dias—Vapor de guerra ing. Mosquito.

SAHIDAS

— Fragata a vapor ing. Ariadne.
RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEU E PORTOS DO PACIFICO—Vapor ing. John Elder.
BORDEUS E LIVERPOOL—Vapor ing. Patagonia.
GIBRALTAR—Vapor ing. Lisbonne.
LIVERPOOL—Vapor ing. Rhone.
TERRA NOVA—Escuna ing. Swell.
LIVERPOOL—Vapor ing. Ermizer.
IDEM—Vapor ing. Chimborazo.
IDEM—Palhabote Lord ing. Ballerine.

Idem 9

ENTRADAS

BORDEUS 3 dias e meio—Vapor fr. Gironde.
HAVRE, CHERBURGO E PORTO 25 dias—Vapor fr. Ville de Lisbonne.
QUEBEC 41 dias—Barca ing. Persian.
ALICANTE E PORTOS DE HESPANHA 29 dias—Polaca hesp. Zepherino.

SAHIDAS

BERGEN—Escuna narueg. Anna.
TENERIFE—Patacho Argonauta.
ANTUERPIA—Escuna all. Ludewig.
MAZAGÃO—Lugre ing. Florinda.
SWANSEA—Patacho ing. Evelyn.
CARDIFF—W. H. B.
GIBRALTAR—Vapor ing. Peninsula.
MADEIRA—Barca Galarin.
DAKAR, PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA—Vapor fr. Gironde.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 9 de dezembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

O «Diario do Governo» publica hoje uma portaria contendo disposições relativas á coordenação de estatutos e compromissos das associações de piedade e de beneficencia, por fórma que comprehendam os preceitos essenciaes da gerencia administrativa e economica de taes corporações, e que não contenham disposições em desharmonia com a legislação vigente, que por esse facto hajam de ser mandados alterar pelo governo.

Não comprehendo o motivo da segunda parte do artigo 9, isto é, quando determina que os irmãos, que tiverem feito parte da meza dissolvida pela authoridade publica, não possam ser eleitos na eleição que se seguir a essa dissolução, e parece-me menos liberal esta disposição.

Ninguem melhor do que os proprios associados sabem que grau de confiança lhes devem merecer os seus consocios, e portanto é a elles, e só a elles, a quem compete a faculdade de escolher os que estiverem nas circumstancias de occupar os altos cargos da associação.

Muitas vezes é só por espirito politico que se dissolvem os corpos gerentes d'essas associações e deve suppor-se, ou pelo menos á authoridade convem fazer acreditar, que o seu voto não foi por intolerancia ou fins partidarios, mas porque os interesses da associação pediam e reclamavam mudança de pessoal no corpo administrativo. Sendo assim, deve-se deixar a associação completamente livre para sanccionar ou reprovar o acto da authoridade, no primeiro caso só elegendo a direcção dissolvida, no segundo reelegendo-a. Isto é, deve-se manter intacta a liberdade do voto, o que não acontece com aquella restricção.

Se os corpos gerentes abusam, lá está a maioria dos interessados e até a propria authoridade para castigar esses abusos; mas se a authoridade por mesquinhas suggestões foi levada a dissolvel-os tambem compete á maioria defender os interesses da associação, aproveitando a boa vontade e dedicação dos seus consocios e reelegendo-os.

Se o principio estabelecido na portaria a que me refiro fosse justo e proveitoso, por que é que o governo não se lembrou de o estabelecer para a eleição das camaras municipaes dissolvidas? E se o fizesse, qual o homem liberal que deixaria de protestar?

Ha-de-se dizer que são differentes as funcções dos corpos municipaes, e distincta a natureza dos direitos dos cidadãos em taes casos, mas se o governo entende de utilidade estabelecer aquella doutrina para corpos que se occupam de administração muito restricta e dos quaes menos prejuizo póde resultar para a sociedade da mesma gerencia, o que o detem que não estenda esse principio á administração dos concelhos?

Ou o principio é absolutamente bom ou não é. No primeiro caso applique-se a todas as eleições, no segundo a nenhuma.

Parece que a final está resolvida a antiga duvida a respeito dos aforamentos feitos pelas camaras municipaes e juntas de parochias dos aforamentos dos baldios.

Por uma portaria do ministerio do reino, de 1869, os conselhos de districto não podiam approvar taes aforamentos sem se proceder previamente á designação dos terrenos dos baldios que teem de ser exceptuados da desamortisação.

Essa jurisprudencia, porém, não era geralmente seguida. Em uns districtos seguia-se a doutrina d'aquella portaria, em outros não se fazia caso d'ella, e o mesmo succedia com respeito aos ministerios do reino e da fazenda.

O governo entendeu, e entendeu bem, que devia acabar com esta anomalia e estabelecer um principio unico para este negocio, e parece que por estes dias será publicada uma portaria no «Diario», no sentido de proseguirem perante os conselhos de districtos os processos relativos aos aforamentos dos baldios, independente da designação d'aquelles sujeitos á desamortisação.

D'este modo vão ter seguimento os processos que se acham parados em consequencia d'aquella desharmonia sobre a interpretação da lei que regula o assumpto, o que sendo de vantagem para os particulares, é-o tambem para a agricultura do paiz, pois quanto mais cedo se resolverem aquelles processos mais depressa se começam agricultar os terrenos abandonados e sem amanho.

Creio que ha dias no Supremo Tribunal administrativo se adiou um recurso fundado na duvida que existia e que vai desapparecer.

Verificou-se hontem na Sé Patriarchal a festividade de Nossa Senhora da Conceição, padroeira d'estes reinos. Assistiram SS. MM. e a côrte á ceremonia religiosa, que se realisou com a maior pompa.

Em muitas outras igrejas se fez igual festividade e em algumas com grande estrondo. Em todas foi consideravel a concorrencia.

No dia 12 do corrente, aqui em Lisboa, no Banco Ultramarino, e no Porto, no escriptorio da sua agencia, se ha-de abrir a subscripção para o novo emprestimo de 250 milhões effectivos de pezetas, que o governo hespanhol está authorisado a emittir por decreto de 3 de dezembro corrente.

Foi elogiado por portaria expedida pelo ministerio das obras publicas o cidadão José Joaquim Gonçalves, da freguezia de Santa Marinha de Arcozello, concelho de Ponte do Lima, pela cedencia gratuita que fez ao Estado de 163$870 réis de duas parcellas das propriedades denominadas Carvoeira e Mathilde para construcção do lanço da estrada real do Porto a Valença, comprehendido entre Ponte do Lima e Pedras Finas.

O snr. Manoel Anduze foi reconhecido descobridor legal de 9 minas de manganez e ferro, sitas no concelho de Odemira.

Já está aberto á circulação o lanço do Valle Frio a Murça, na estrada real de Villa Real a Bragança, na extensão de 14.673,20 metros.

Foi feita a concessão provisoria da mina de chumbo de Facuce, no districto de Villa Real, ao snr. Agostinho Francisco Velho e outros.

Chegou aqui a noticia de ter havido hoje ás 11 horas da manhã uma grande desordem em Tavira. O povo juntou-se, soltando gritos contra os novos pezos e medidas, e alguns agitadores excitaram o povo a ir atacar o quartel de caçadores 4. O povo apedrejou a guarda do quartel; esta, porém, depois de reforçada, fez fogo contra o povo, matando tres populares e ferindo bastantes. O batalhão reuniu-se e a ordem foi logo depois restabelecida.

Ha quem suspeite que o tumulto tinha relação com o movimento republicano hespanhol.

Chegou o snr. consul do Brazil.

A camara municipal de Sattam resolveu pedir ao governo um subsidio para a construcção do 1.º lanço da estrada de 1.ª classe n.º 15 entre os perfis n.os 1 e 78 das Pedrózas ás proximades do Tojal, na extensão de 2003,84 metros.

A conta da receita e despeza publicas em dinheiro, no mez de setembro ultimo é a seguinte:

RECEITA

Rendimentos cobrados	Impostos directos	311:578$502
	» indirectos	829:419$185
	Bens proprios nacionaes e rendimentos diversos	201:707$569
Operações de thesouraria		648:487$645
Transferencia de fundos		654:621$745
Saldos em 31 de agosto de 1872		1.358:631$814
Total		4.004:446$462

DESPEZA

Ministerios	Fazenda	236:040$802
	Reino	120:264$191
	Justiça	30:612$498
	Guerra	242:030$472
	Marinha	83:005$293
	Estrangeiros	4:201$036
	Obras publicas	252:649$899
Junta do credito publico		414:921$925
Operações de thesouraria		560:746$414
Transferencia de fundos		635:908$772
Saldo em 31 de agosto de 1872		424:065$148
Total		4.004:446$460

Na ultima ordem do exercito é disposto o seguinte:

Foi determinado que ao coronel de artilheria 1, o snr. José Marcellino da Costa Monteiro, se conte a antiguidade de primeiro tenente desde 9 de julho de 1827 unicamente para os effeitos da reforma.

O snr. Antonio Maria Diniz Sampaio cirurgião em disponibilidade, foi mandado servir em cavallaria 1.

Foi servir para caçadores 11, o snr. Anacleto José Gonçalves, alferes de infanteria em disponibilidade.

Foram promovidos: a capitão, o tenente de caçadores 12, o snr. Augusto Ribeiro de Almeida; a alferes, o alferes graduado, de infanteria 16, o snr. Antonio José Mendes e transferido para infanteria 5; a tenente, o alferes de engenheria, o snr. Antonio Simões de Carvalho Vivaldo; a capitães de infanteria, os tenentes em commissões, o snr. Antonio Severino Alves Galvão e Pedro Augusto de Souza, continuando nas commissões em que se acham.

O snr. Joaquim Zeferino de Sequeira, alferes de infanteria 5 foi demettido de ajudante, pelo ter requerido, sendo nomeado para o substituir o snr. José Joaquim Fernandes da Silva, alferes do mesmo regimento.

Foram transferidos: para cavalleria 4 o alferes graduado de cavalleria 7, o snr. Augusto Serrão de Faria Pereira; para caçadores 10 o alferes de infanteria 5, o snr. Carlos da Silva Pessoa; para infanteria 11 o cirurgião ajudante de caçadores 10, o snr. Eduardo de Jesus Teixeira; para infanteria 13 o capitão de caçadores 12, o snr. Jayme Frederico Cordeiro.

Teve a medalha de ouro, o snr. barão de Claros, coronel de caçadores 6.

Tiveram a medalha de prata, os snrs. José Gomes, cabo de esquadra de infanteria 9; José Vicente Consolado Junior, alferes de infanteria 11; José Francisco de Andrade, alferes de cavalleria 8.

O «Ultramar», da India conta o seguinte:

Foram mortos mais 2 salteadores importantes, Mucunda Naique e Bicu Naique, de Pondá, galés evadidos do palacio do Cabo em maio de 1870 e segundo os depoimentos de todos os salteadores que se tem entregue á discrição e outros capturados, uns dos mais ferozes que se compraziam em assassinar e torturar as suas victimas. Desgarrados da quadrilha haviam-se acoutado nos mattos de Baly e tractavam da alliciar os bandidos apresentados de Maina e Canvorem.

Dous gentios de Sanguem que tinham ido buscar *lonis* a Sonaulin foram decapitados pelos salteadores. Os salteadores desesperados por verem muitos dos seus companheiros entregarem-se á discrição dirigiram-se os principaes para alguns pontos da 4.ª divisão com o intento de alliciar e recrutar novos socios. Prenderam em uma aldeia dous individuos dos quaes um conseguiu escapar-se e o segundo foi por elles morto. Outro tanto fizeram com igual resultado n'outra aldeia.

O «Patagonia» trouxe a noticia de se ter perdido a barca «Isabel», de Liverpool no mesmo ponto onde naufragou o vapor «Tacora».

O nosso consul no Rio de Janeiro participou ao governo que, durante o mez de outubro ultimo, haviam fallecido n'aquella cidade seus subditos 108 subditos portuguezes, dos quaes apenas constava que 14 eram naturaes do Porto, 9 de Aveiro, 9 de Braga, 3 de Lisboa, 2 de S. Miguel, 2 de Vizeu, 3 da ilha Terceira, 2 de Felgueiras, 2 da Graciosa, 2 de Vianna do Castello, 3 de Cabo Verde, e 1 de cada uma das seguintes Terras: S. Jorge, Minho, Coimbra, Ilha do Pico, Sinfães, Espozende, Bastos, S. Mamede, Barcellos e Fayal. A doença que mais victimas causou foi a de tuberculos pulmonares de que falleceram 25. De febre amarella haviam fallecido 8.

O mesmo consul participou igualmente que no dia 12 de novembro findo havia fallecido no hospital da marinha d'aquella cidade o subdito portuguez Fernando Jó, cujo espolio existe na direcção dos consulados e dos negocios commerciaes.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 44 e as pequenas a 44,05.

Fundos hespanhoes: titulos de 10:000 escudos a 26,50, ditos pequenos a 26,60, ao cambio de 940.

Effectuaram-se transacções em inscripções de assentamento a com o semestre corrente a 43,91 e 43,90. Com procuração a 43,88. Consolidados hespanhoes de 3 p. c. com o semestre corrente: titulos grandes 26,40.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 20:000$180 réis. Desde o principio do mez até hoje o seu rendimento tem sido de 99:330$133 réis.

M.

Passageiros para a America.—O vapor inglez «John Elder», que sahiu no sabbado do Tejo, levou os seguintes passageiros:

Para o Rio de Janeiro—Luiz Maria Rebello Junior, Francisco Guedes Pinto, Manoel Pereira, Joaquim Monteiro, Joaquim Pereira de Sequeira, Antonio de Almeida Soares, José da Costa, José Maria Lopes, Joaquim de Oliveira, Antonio Joaquim da Silva Terra, Raymunda Motta da Silva, Joaquim da Silva Terra, José Agostinho Soaros de Pinho, João Joaquim Ferreira, Manoel de Almeida, José Maria M. de Campos, Agostinho Martins, A. Joaquim Antunes, Antonio José A. P. d'Andrade, Antonio Garcia Torres, Margarida Barboza, José Maria Marques, Manoel Joaquim, Manoel José, Saturnino Alves Pereira Queiroz, Luiz Pinto, Joaquim Pinto, José Luiz, Gertrudes Brizida da Conceição, Manoel Guilherme da Silveira, Egas Moniz Coelho Padilha, Jacintho José Affonso, José da Silva Carvalho, João Monteiro Reis, Abilio José, Antonio Soares, José Maria Calheiros, José Gomes, Antonio Alves Carneiro, Joaquim Alves, Antonio J. Abreu, Irma Rita Maria Dias, José Antunes, Joaquim da Silva, Luiz Tavares, José Machado, João de Oliveira Barreto, Serafim Moreira da Silva, Serafim Vieira Machado, Manoel Antonio Rodrigues, Albino da Costa, Francisco Joaquim de Castilho, Francisco Antonio Martins, Francisco de Paula Teixeira, Alfredo Candido Esteves Monteiro, Manoel José de Faria, Augusto Carlos Silva Pinto, José Pereira Serzedello e sua esposa, Joaquim da Costa Leitão, João Carreira de Mello, Francisco dos Santos Cerqueira, Constantino de Souza Machado.

Para Montevideu: — Claudino Ferreira, Antonio Pereira dos Santos, João Joaquim Ferreira, Antonio José Simões e 20 hespanhoes.

Para Valparaizo:—Um hespanhol.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 278 de 7 de dezembro

Despachos effectuados pela direcção geral de administração politica e civil em 3 e 4 de dezembro.

—Portaria circular aos governadores civis para remetterem a este ministerio uma nota das tarifas dos generos e salarios nos ultimos dez annos.

—Annuncio declarando inficionados de cholera-morbus os portos do imperio austro-hungaro.

—Despachos effectuados pela direcção geral de instrucção publica em 4 do corrente.

MINISTERIO DA FAZENDA

Desenvolvimento da importação e exportação na alfandega do Funchal no mez de setembro ultimo.

—Annuncios para arrematações de bens comprehendidos nas leis da desamortisação situados nos districtos de Castello Branco, Aveiro e Bragança.

MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS

Relação nominal dos subditos portuguezes fallecidos no Rio de Janeiro durante o mez de outubro ultimo.

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR

Decreto reformando o cirurgião de divisão da armada, Joaquim Antonio dos Prazeres Batalhoz.

— Outro apresentando parocho da freguezia de Santa Cruz de Calapar o presbytero Sebastião Jeronymo da Cunha.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Portaria concedendo á camara municipal de Machico o subsidio de 593$589 réis para construcção do lanço de estrada municipal da Cruz da Queimada ao Mirante das Macellas.

— Outra concedendo á camara municipal de Gaya o subsidio de 1:311$713 réis para a construcção do lanço de estrada municipal do Corvo ao limite do concelho.

Resolução n.º 750 do conselho geral das alfandegas.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER-REUTER

MADRID 8 A'S 3 H. E 25 M. DA MANHÃ

A facção republicana Callot, composta de 300 homens, foi derrotada em Rafos de Sulen, depois de 4 horas de resistencia. A facção Santos foi tambem completamente dispersa em Badajoz. A que vagueava pela provincia de Granada foi batida hontem nas proximidades do convento de Santo André. Em Aragão, a facção carlista Madrazo, composta de 100 homens foi batida e dispersa ante-hontem proximo de Abanto.

Foi levantado o estado de sitio em Bejar. Está restabelecido o transito no caminho de ferro das provincias vascongadas. A entrada dos conscriptos em Madrid fez-se na melhor ordem, e segundo as noticias recebidas das provincias até agora, succede de alli outro tanto.

O rei acompanhado da rainha e com assistencia do conselho de ministros e altos funccionarios do paço, recebeu os commissionados das Asturias que vieram offerecer as suas adhesões e respeitos ao principe herdeiro.

S. M. respondeu ao discurso da commissão e assistiu á investidura da cruz historica de Covadonga ao principe das Asturias.

BOLSA DE PARIZ 7—3 p. c. fr. 53,35. 5 p. c. idem (1871) 83,70. 5 p. c. idem (1872) 86,02. Tres por cento hespanhol interno 26,00. Idem externo 29 9/16 a 29 3/8. Portuguez 42 1/4.

BOLSA DE ANVERS 7—3 p. c. hespanhol 28 1/8. Portuguez 41 1/8.

BOLSA DE AMSTERDAM 7—3 p. c. hespanhol 28 7/8. Portuguez 41 3/8.

MADRID 8 A'S 8 H. E 45 M. DA NOTE

A entrada dos conscriptos teve lugar em perfeita ordem nas provincias, comprehendendo as capitaes mais importantes, bem como Madrid. A discussão do orçamento continúa rapidamente. O da receita será definitivamente votado antes de 3 ou 4 dias.

Os esforços dos inimigos da situação, tem tido mau exito, graças ás medidas do governo, assim como á energia e patriotismo dos bons cidadãos, do exercito e da milicia burgueza. Os bandos de insurgentes são rapidamente destruidos ou forçados a dissolverem-se. O governo está certo que fará por toda a parte respeitar o principio da authoridade. As eleições geraes do governo na Biscaya fizeram-se tranquillamente; os eleitos são pessoas ordeiras.

PARIZ 8—O «Diario official» publica as nomeações de Goulard para ministro do interior; Leon Say da fazenda; Fourtou das obras publicas, e Teralmon prefeito do Sena.

BERLIM 7—A camara dos senhores adoptou todos os artigos da proposta de lei para a reorganisação dos circulos sem discussão nem alterações.

LISBOA 9, A'S 11 H. E 40 M. DA M.

PARIZ—Os jornaes consideram as modificações ministeriaes como penhor de pacificação e garantia e que as soluções constitucionaes se obterão sem nova crise.

MADRID — As noticias ácerca dos conscritos de todas as provincias são satisfactorias. Os carlistas penetraram por surpreza em Manresa á 1 hora da manhã, mas foram repellidos depois de vivo combate nas ruas, perdendo 24 prisioneiros e alguns feridos. Um bando de latro-facciosos em Guipuzcoa é perseguido de perto por miqueletes commandados por Arana.

O Banco de Castella já hoje recebeu pedidos numerosos para a subscripção do novo emprestimo.

No congresso, Jove Hevia pede esclarecimentos ácerca dos valores admittidos em pagamento do emprestimo.

BOLSA DE MADRID 9—Cotação 3 p. c. interno 27,30; 3 p. c. externo 31,25. Bonds do thesouro 78,30.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Á LAREIRA
POR
Julio Cesar Machado
Um volume..... 500 réis.

ALMANACH PARA 1873
DA GENCIA PRIMITIVA DE ANNUNCIOS
Preço ..... 120 réis.
A' venda na Livraria Internacional de E. Chardron, Clerigos, 98.
(6094)

ZU VERTRAUFEN
18 BRNDE SCHILLER WRERTRE
Réis ..... 3$600
16 volumes cuns de litterature pour J. F. Laharpe—réis 3$200.
RUA DE S. ANDRÉ n.º 72—PARTERRE
(6081)

ESPECTACULOS

Terça-feira 10 de dezembro

R. T. DE S. JOÃO. — Companhia lyrica. Empreza de E. Vianna (subsidiada).—5.ª récita de assignatura do 2.º mez — A opera — MARIA DE ROHAN.—A's 7 horas e 3 quartos.

CIRCO DA RUA DE SANTO ANTONIO. — Companhia equestre, comica e acrobatica de mr. Thomaz Price.—Grande e variada funcção. —A's 8 horas da noute.

Quarta-feira 11 de dezembro

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Souza. —Companhia dramatica portuense.— O drama em 1 prologo, 5 actos e 8 quadros, de Ferdinand Faniot —«Os Apostolos do Mal».—A's 7 horas e meia.

Quinta-feira 12 de dezembro

PALACIO DE CRYSTAL.— Companhia dramatica nacional.—Empreza de E. Laneuville. — A' viata do brilhante successo obtido por esta companhia na nave central do Palacio de Crystal, para que concorreu em grande parte o excellente scenario do mesmo Palacio, antes da retirada da mesma companhia para Braga, onde deve fazer a sua estreia no domingo 15 do corrente, será irrevogavelmente a ultima representação n'esta epocha do—FAUSTO.—A's 6 horas e meia da tarde.

ANNUNCIOS

Companhia de Seguros Douro

TENDO-SE desencaminhado as acções n.os 152, 176 e 177, pertencentes ao fallecido accionista o snr. Joaquim José de Souza, a direcção d'esta companhia faz publico que, se no praso de dez dias, ellas não apparecerem, passará novas acções, com resalva, ficando as primitivas sem validade alguma.

Porto 9 de dezembro de 1872.

Os directores,
Antonio Gomes dos Santos.
Miguel Antonio Pinto.
(6091)

Companhia Fiação Portuense

Sociedade anonyma — Responsabilidade Limitada

A direcção convida os snrs. accionistas que tomaram as acções ultimamente emittidas, assim como aos que as arrematarem em leilão, a satisfazer o importe das mesmas, até ao dia 30 do corrente, no escriptorio da companhia, rua de D. Pedro n.º 82.

Porto e escriptorio da Companhia Fiação Portuense, 9 de dezembro de 1872. (6096)

MANOEL José Rodrigues, como pai, e Alexandre Gonçalves Salgado, como socio de João Antonio Rodrigues Braga, não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente a todos os ill.mos senhores que lhes fizeram a honra de assistir aos responsos de sepultura que por alma de seu filho e socio tiveram lugar na igreja do Terço em 4 do corrente, o fazem por este meio, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Outro sim fazemos publico que o activo e passivo da firma commercial que sob o nome de Rodrigurs Braga & C.ª girava n'esta praça fica agora a cargo do socio da mesma, Alexandre Gonçalves Salgado, que fez suas contas amigavelmente com o pai de seu fallecido socio abaixo assignado.

Porto, 6 de dezembro de 1872.

Manoel José Rodrigues,
Alexandre Gonçalves Salgado.
(6079)

Padaria

TRASPASSA-SE uma casa com bom forno e todos os utensilios de uma padaria na rua de Camões n.º 208; falla-se na rua da Rainha n.º 370. (6047)

AVISO

NA rua do Almada n.os 79 a 83 vendem-se reboles da Bahia em varios tamanhos, proprios para barbeiros e ferreiros, e pedras de amolar ferramentas de carpinteiro. Tudo a preços commodos.

Porto, 10 de dezembro de 1872.

José Ferreira da Castro Guimarães.
(6093)

NO dia 23 do corrente mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, na praça dos leilões e arrematações, que se fazem n'esta cidade do Porto, na casa dos tribunaes das audiencias, sita no extincto convento de S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação dos rendimentos dos bens de raiz seguintes:—Na comarca do Peso da Regoa, freguezia de Poiares, os rendimentos da quinta do Euxodreiro, sita no lemite de Canellas, que consta de casas terreas, de vinho, com suas oliveiras, armazem e lagares; que confronta do norte com a estrada que vai para Bagauste, do sul com o rio Douro, do nascente com Manoel Penetra, e do poente com Luiz Pinto Cardoso: avaliado o seu rendimento annualmente livre de cultura, na quantia de 601$600 réis; isto por força de execução que pelo juizo de direito da 1.ª vara, e cartorio do escrivão Soeiro, promovem Ferreira & Cardoso, negociantes, d'esta cidade, contra Manoel da Silveira Pinto da Fonseca e mulher, do Peso da Regoa. E' escrivão do juizo da praça, Santos Lima.

O solicitador,
Victorino da Silva.
(5944)

Arrematação

QUINTA-FEIRA 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, á porta da alfandega nova d'esta cidade, em Miragaya, tem de arrematar-se 14 saccas com arroz avariado, marca MG, vindas de Londres pelo vapor «Olga», na ultima viagem. (6092)

PELO tribunal da Relação d'esta cidade, e cartorio do escrivão abaixo assignado ficam a correr 30 dias da lei, a contar da publicação d'este, ao appellante José Cardoso Ferreira, do julgado e comarca de Vizeu, para dentro d'elles fazer o preparo da appellação em que contende com os herdeiros de Maria da Trindade, pena de que não o fazendo no dito praso, findo elle, ser a mesma appellação julgada deserta e não seguida.

Porto, 30 de novembro de 1872.

Escrivão da Relação,
Francisco José de Azevedo Coutinho Junior.
O sollicitador,
Victorino da Silva. (5942)

RORIZ
PORTO
1 e 3—Rua das Flores—1 e 3
(JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA e vende inscripções, e titulos da divida publica hespanhola. (3672)

DEVE ser provido immediatamente o lugar de um **professor interino**, vago por circumstancias imprevistas n'um collegio d'esta cidade. O ordenado é de 150$000 réis ou mais, conforme as habilitações. Os pretendentes queiram enviar amplas informações sob as iniciaes X. Z. á rua do Sol n.º 77. (5639)

PELO juizo de direito da 2.ª vara, e cartorio do escrivão Simões, sito no extincto convento de S. João Novo, a requerimento do arrematante Manoel Felizardo da Silva, d'esta cidade, correm editos de 60 dias a contar de 13 do corrente mez e anno, pelos quaes são chamados e requeridos todos os credores certos e incertos, ou outra qualquer pessoa que se julgue com direito a uma propriedade que se compõe de uma casa sobradada com sua cosinha e uns sucalcos de terra lavradia com ramadas, arvores de vinho, fructeiras e 1 poço, tudo murado sobre si, e sito no lugar de Soutulho freguezia de Avintes, ou ao seu producto consignado no deposito publico, e que pertenceu á executada Maria Lopes da Silva Baptista, viuva, cuja propriedade foi pelo annunciante arrematada em praça publica por execução que Joaquim Francisco Fernandes, move á dita executada, para que dentro do dito praso venham deduzir o seu direito, e findo elle se julgue livre e desembargada para o arrematante annunciante de qualquer divida, hypotheca-legitimas, doação, prestação decimas ou outros quaesquer encargos a que a mesma esteja sujeita, em vista do que dispõe a Ordenação, livro 4.º, titulo 6.º e seus §§; e o final do artigo 250 do regulamento do registo predial de 28 de abril de 1870. (5936)

GALERA ASIA

O abaixo assignado, passageiro da galera portugueza «Asia», (propriedade dos snrs. Soares, Irmãos, da praça do Porto), vem em seu nome e no de todos os passageiros da dita galera agradecer ao snr. Manoel José de Azevedo, capitão do navio, a maneira como foram tractados durante a viagem do Porto ao Rio de Janeiro. Acceite o snr. Azevedo os nossos sinceros agradecimentos e continue a mostrar em todas as viagens o mesmo carinho e affabilidade para com os nossos miseros patricios que sem protecções se entregam ás fadigas de uma viagem. Capitães como o snr. Azevedo podem ser imitados, mas nunca excedidos.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1872.

Antonio José Alves.
(6090)

NOVA CASA FELIZ
RUA DAS FLORES N.os 17 e 19 — PORTO
(PROXIMO Á IGREJA DA MISERICORDIA)
LOTERIA EXTRAORDINARIA
DA
Santa Casa da Misericordia de Lisboa
Premio grande 12:000$000
LUIZ MARIA DA COSTA BRANDÃO

Affiançado no governo civil do Porto na conformidade do edital de 28 de junho de 1860

TEM á venda bilhetes e fracções de differentes preços d'este sorteio. Satisfaz com promptidão encommendas para as provincias.

A extracção d'esta loteria, que devia ter lugar em 30 de novembro, foi transferida para o dia 11 de dezembro, impreterivelmente. (5948)

NO dia 23 do corrente mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, na praça dos leilões e arrematações, que se fazem n'esta cidade do Porto, na casa dos tribunaes das audiencias, sita no extincto convento de S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação dos bens de raiz seguintes:—N'esta cidade do Porto,—Uma morada de casas de 2 andares, com aguas furtadas, sita na rua dos Martyres da Liberdade, com os n.os 63 a 67, com seu pequeno quintal, e com sahida para a praça do Coronel Pacheco, para onde tem o n.º 58, a qual confronta do norte com o dr. Boaventura da Fonseca e Silva de Viterbo, do sul com D. Izabel Alves, do poente com a praça do Coronel Pacheco e do nascente com a rua dos Martyres da Liberdade, avaliada na quantia de 3:000$000 réis:—Isto por força de execução que pelo juizo do direito da 2.ª vara e cartorio do escrivão Salgado, promove a gerencia do Banco Mercantil, contra D. Elvira Lobo Braga, hoje os seus herdeiros. E' escrivão do juizo da praça Santos Lima.

O solicitador,
Victorino da Silva.
(5943)

LEILÃO

VINAGRE, quartolas, canecos e outros utensilios de armazem de vinho, no dia 11 do corrente ás 11 horas, rua de Baixo n.º 117, Villa Nova de Gaya. (6044)

Official de barbeiro

PRECISA-SE de um na rua de Miragaya n.º 79. (5900)

VENDE-SE

UM torno novo de 130 fusos para fazer retroz. Dirigir a Antonio Nogueira Pontes, rua do Heroismo, 114. (6002)

Companhia Indemnisadora

NA quarta-feira 11 de dezembro proximo, pelo meio dia, serão arrematadas no escriptorio da mesma companhia, rua dos Inglezes n.º 39, 12 acções, por fallecimento do accionista Antonio José Fernandes Guimarães, conforme determina o § 1.º do artigo 14.º dos estatutos.

Porto, 25 de novembro de 1872.

Os directores,
Visconde de Castro e Silva,
Manoel Gomes dos Santos Senna
(5883)

Fallencia de Bruno Manoel Cerqueira & C.ª

TENDO o snr. commissario assignado o dia 17 do corrente mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã para a reunião dos snrs. credores a fim de reunidos se tractar da continuação da verificação de creditos, resolver sobre a concordata apresentada pelos fallidos e nomeação de administração á massa; são prevenidos todos os snrs. credores para comparecerem no referido dia e hora no Tribunal do Commercio d'esta cidade para o indicado fim.

O solicitador,
Francisco José Pereira Salgado.
(6060)

Massa fallida de Manoel José Granja

POR ordem do snr. juiz commissario acha-se assignado o dia 17 do corr

BAZAR
DO
PALACIO DE CRYSTAL

RECEBEU um grande sortimento de serviços de louça para jantar, almoço e chá.

Balanças de familia, decimaes, robervale proprias para estabelecimentos.

Espingardas de um e de dous canos, systema Lefaucheux, utensilios para as mesmas, cartuxos de chumbo e de arame preparados para alcançarem o dobro da distancia.

Lindissimos moveis de madeira esculpida, imitação do antigo.

Caixilhos pretos, dourados e de carvalho para pinturas.

Candieiros para petroleo do novo systema.

Banheiras, bacias, baldes e cantaros de zinco e de ferro estanhado para agua.

Tapetes de côco, repes de differentes côres para estofos, peitilhos bordados para camisas, caixas de arame para dinheiro, caixas para phosphoros, etc, etc. (6085)

Declaração

EU abaixo assignado declaro que comprei, e ficam em meu poder as seguintes fracções de bilhetes da loteria grande de Hespanha, com extracção para 23 do corrente mez:—Nove decimos do bilhete n.º 9:956, pertencentes ao snr Francisco da Costa Faria, do Rio de Janeiro; nove decimos do bilhete n.º 9:957, pertencentes, em partes iguaes aos snrs. Daniel da Silva Machado e Francisco Corrêa da Silva Igussú da mesma cidade; um decimo do bilhete n.º 4:849, pertencente ao snr. Daniel da Silva Machado.

Porto, 9 de dezembro de 1872.

Eduardo da Silva Machado. (6080)

EU abaixo assignado declaro que comprei um bilhete n.º 16:693 da loteria grande de Hespanha para o sorteio que se ha-de celebrar em Madrid em 23 do corrente, cujo bilhete fica em meu poder e pertence aos snrs. Antonio Dionizio Pereira de Carvalho, Francisco Xavier Machado Sobrinho, Joaquim José Carneiro Dias, Serafim Pereira Basto e José Antonio Martins, todos da cidade do Pará.

Villa Nova de Gaya, 9 de dezembro de 1872.

José Rodrigues de Oliveira. (6082)

Agradecimento

EMILIA Roza da Conceição faltaria a um de seus mais imperiosos deveres, se deixasse de agradecer ao seu illustre prático assistente o snr. dr. Joaquim José Dias Junior, pela assiduidade e desvelo com que a tratára e pela perivia que tão habilmente empregara na cura de sua perigosa enfermidade,(tumor branco) diligenciando salval-a do imminente perigo que lhe ameaçava a existencia.

Igualmente agradece ao illustre facultativo, o snr. dr. Joaquim José Ferreira os cuidados que lhe mereceu durante a ausencia do seu prático assistente o snr. dr. Dias, que igualmente diligenciou, até ao seu regresso, empregar todos os seus esforços para combater tão terrivel molestia.

A ambos os ditos senhores protesta a segurança de sua indelevel gratidão e reconhecimento, e agradece do coração tantos desvellos e cuidados.

Porto, 10 de dezembro de 1872. (6083)

LEILÃO

NO proximo domingo 15 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, nos baixos da casa da Assembleia Portuense, (com entrada pela porta principal da mesma), na praça da Trindade, far-se-ha leilão de alguns tapetes, cortinados, lustre, toalhas, guardanapos, garrafas vazias, etc. (6081)

VENDE-SE uma propriedade de bens de raiz, denominada os Beas da Cova, nos suburbios da cidade de Penafiel, que se compoem de casas de habitação, cita com seu beiral, terras lavradias e incultas com suas pertenças de agua e mattos; quem a pertender póde dirigir-se a Victorino da Silva Alves Nunes, negociante da praça da dita cidade, que se acha authorisado por seu dono para contractar a venda.

Victorino da Silva Alves Nunes. (6086)

Arrematação

NO dia 18 de dezembro do corrente anno, por 10 horas da manhã, no tribunal da praça dos leilões e arrematações, sito no extincto convento de S. João Novo, d'esta cidade do Porto, se ha-de proceder á arrematação das propriedades seguintes: — No logar das Covinhas e do Montado e seus limites da freguezia de Villar do Paraizo, uma propriedade de casas sobradadas com sua loja, varanda, portal fronho, alpendre, aidos, palheiro, cosinha, quinteiro, tanque de pedra, eira, casa da mesma com salão, poço com cagenho e sua cortinha de terra lavradia com ramadas sobre esteios de pedra e muitas arvores de fructa e vinho, tapada pela parte do poente e parte do sul com muro e combros, e pegado pelo nascente uns taboleiros de terra lavradia em socalcos com arvores de vinho e fructa, e em seguida, para o nascente, uma ribeira de terra lavradia com arvores de fructa e touças de vimes, com os pardieiros de um moinho e sua presa pegada, e pelo nascente uma bouça de terra de matto com pinheiros novos, terra esta que foi do Montado, e mais para o nascente duas bouças ou tapadas de terra de matto com pinheiros novos, ambas no monte do Montado, e defronte de casa do sobrado para o norte do caminho que vai para o Guardal, que lhe fica de permeio, outra casa terrea, com seus quartos e cortelho, terra para cortinha e horta com ramada, arvores de vinho e fructa; na cortinha das casas de sobrado para o lado do sul, uma casa terrea para suas arrumações. Todo este predio tem suas aguas para regar e limar, do rio e da fonte, poço e mais pertenças, que tudo confronta do nascente com caminhos e pedreira publica, do poente com caminhos e com José Ferreira, do norte com Manoel Antonio Velhote, com Antonio de Souza Bouças, com os herdeiros de Manoel dos Santos e com a viuva de José Pereira Pinto, e do sul com Manoel de Souza e um caminho de servidão e outro publico, com José Moreira da Silva e com José dos Santos Frango, avaliado todo o referido predio, livre dos fóros constantes do respectivo precatorio e dos laudemios de 4-1 e de 40-1, a differentes senhorios, na quantia de 3:991$600 réis. E á mesma arrematação ha-de proceder por virtude do precatorio extrahido da execução hypothecaria que D. Anna dos Reis Castro Portugal Monteiro, viuva, da freguezia de Valladares, move contra Antonio Rodrigues de Castro Junior, ausente, representado por seu procurador João Marques dos Santos, da freguezia de Villar do Paraizo, pelo juizo de direito da 2.ª vara cscrivão Vaz e da praça é escrivão Monte negro.

O solicitador,

Nuno Ferreira da Cunha. (5786)

EUCALYPTOS GLOBULUS

Regoa, quinta do Netto

CADA PLANTA, TIRADA DO VASO, 100 REIS

(5484)

NO dia 23 do corrente mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, na praça dos leilões e arrematações, que se fazem n'esta cidade do Porto, na casa dos tribunaes das audiencias, sito no extincto convento de S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação dos bens de raiz seguintes:—Na comarca do Porto, freguezia de Valbom, uma morada de casas sobradadas, com loja, cosinha e um pequeno quintal com arvores e mais pertenças, sita no lugar de Arrotheia, que confronta do nascente com João dos Santos Semana, do norte com Manoel Tavares Pereira, do poente com Vicente Gonçalves e do sul com o caminho publico; cuja casa tem o n.º 128, avaliada livre de reparos, na quantia de réis 100$000, de natureza dizima a Deus:—Isto por força de execução hypothecaria, que pelo juizo de direito da 1.ª vara e cartorio do escrivão Figueiredo, promove Antonio dos Santos, contra Florinda de Jezus, ambos da freguezia de Valbom.—E' escrivão do juizo da praça, Santos Lima.

O procurador,

Antonio Moreira de Carvalho. (6089)

Carvão para ferreiros

ESPERA-SE o vapor — IXIA — até o dia 10 do corrente com um carregamento de carvão miudo de superior qualidade, que será vendido por preço rasoavel. Quem pretender algum queira prevenir no escriptorio de Henrique Kendall. Rua dos Inglezes n.º 42. (6011)

C. DAILLY
GALVANISADOR FRANCEZ

79—RUA DE SANTA CATHARINA—79

EX-CONTRA mestre da casa C. Christofle & C.º, de Pariz, e ultimamente na fabrica Auricia d'esta cidade, doura e prateia por todos os processos até hoje conhecidos, garantindo a perfeição e bom gosto de seu trabalho.

Confiança e probidade

(6074)

VENDE-SE uma americana de armar em caleche e um par de arreios novos.

PRAÇA DE CARLOS ALBERTO N.º 88. (6043)

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER

Cavalleiro de Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este **oleo de figado de bacalhau ferruginoso** possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão de ventre

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecenças demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. **CHEVRIER**
21, *Faubourg Montmartre.*

No Porto—pharmacia ALBANO, praça de D. Pedro, 96.

Em Lisboa—pharmacia OLIVEIRA, rua dos Retrozeiros, 40. (2164)

Barris de petroleo

COMPRAM-SE com vantagem para os vendedores; rua da Ferraria 57. (6009)

A Photographia Franceza

DA rua de Santa Catharina n.º 128 mudou para a mesma rua n.º 247, continuando a tirar retratos de 500 réis para cima!! Bilhetes de visita a 1$500 réis a duzia. Ninguem terá que pagar por retrato que não lhe agradar. (5138)

Garrafas

DE 7 ao gallão, e meias garrafas. Tracta-se com A. J. Shore & C.º, 23, rua dos Inglezes, 2.º andar. (6019)

ENFERMIDADES da GARGANTA DA VOZ E DA BOCCA

PASTILHAS DETHAN

RECOMMENDADAS contra as molestias da garganta, as roquidões, o crupe dos meninos, as anginas, o escorbuto, as ulcerações e inflammações de bocca. Purificam o halito, destroem a irritação provocada pelo fumo, e curam os effeitos perniciosos do mercurio sobre os dentes. São preciosas aos snrs. prégadores, professores, oradores e cantores, pois que facilitam a emissão da voz.

Em Pariz, Dethan, pharmaceutico, Faubourg, St. Denis, 30.—Lisboa, pharmacia Barreto, Loreto, 30.—Porto, na do snr. H. J. Pinto, Loyos, 36, e nas principaes casas de pharmacia de Portugal. (2321)

Pinho de Flandres
VERMELHO 1.ª QUALIDADE

A' DESCARGA do «Mathilde.» Preços rasoaveis—S. Miguel 47. (6062)

Consumpção e pobreza do sangue

As Pilulas d'Iodureto de ferro são quotidianamente receitadas pelos medicos para curar *a thisica*, as *escrofulas*, as *glandulas*, para destruir as *molestias de estomago*, a *pobreza do sangue*, a *irregularidade da menstruação*, a *pallidez da côr*, as *suppreções*. Mas o effeito que ellas produzem é frequentemente incompleto e ellas fatigão o doente. Os effeitos das pilulas d'iodureto de ferro et de manganese de BURIN DU BUISSON, approvadas pela Academia de Medecina de Paris, são mais rapidos e mais efficazes; a falta de manganese no sangue, onde elle se acha juntamente com o ferro é muitas vezes a causa da doença, e si os medicos receitarem este novo elemento no estado puro em que elle se acha nas Pilulas de iodureto de ferro e de manganese de BURIN DU BUISSON, poderão impedir os maus effeitos e as recahidas.

Novo remedio para a asthma

O Senhor Baret, de Paris, atacado d'asthma desde muitos annos, não podia conservar-se deitado, soffria suffocações violentas que ameaçavam *afogal-o*; havia tres annos que passava as noites n'uma cadeira de braços. Seguindo os conselhos do professor Leconte, empregou os *cigarros indianos* dos senhores Grimault e C.ª; o allivio foi immediato, e desde esse momento cessárão as suffocações; no fim d'alguns dias poude deitar-se e cada vez que tinha um accesso, a aspiração do fumo dos cigarros, bastava-lhe para o acalmar.

MATICO DO PERÚ

Afim de curar as gonorrhéas muitos servem-se geralmente das injecções contendo saes metallicos adstringentes e perigosos que mais tarde occasionão inflammações e estreitamentos da urethra.

Ha doze annos que os medicos de Paris e de quasi todo o mundo dão a preferencia a injecção vegetal de Matico de Grimault e C.ª, que é não só extremamente activa como tambem inoffensiva.

Com esta injecção preparada com as folhas do Matico de Perú, arvore reconhecida pelos Indios depois de muitos seculos como excellente para curar as gonorrhéas, o doente vê-se em poucos dias curado d'esta molestia incommodativa. — E o unico medicamento d'esta especie de que pode entrar na Russia. Exigir a firma Grimault e C.ª que deve circular cada frasco. (937)

Leques para theatro

EM variadissimos gostos, na rua dos Clerigos n.º 60, loja das Alminhas—Porto. (6078)

ALUGA-SE

UMA casa de dous andares, sita na rua da Boavista n.ºs 59 e 61. Quem a pretender queira fallar na rua do Almada n.º 528. (5940)

AGENCIA FINANCIAL
DO
THESOURO PUBLICO HESPANHOL EM PORTUGAL
Emissão do emprestimo de 250 milhões effectivos de pesetas

EM CONFORMIDADE COM A LEI DE 2 E REAL DECRETO DE 3 DE DEZEMBRO CORRENTE

NO dia 12 do corrente, desde as 9 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, abre-se n'esta agencia, em Lisboa, e no Porto, Bateria do Terreiro n.º 4, a subscripção para o referido emprestimo em titulos de divida consolidada externa ao typo de 30,50 por 100, comprehendendo esses titulos o coupon corrente, que se vence em 31 de dezembro d'este anno.

1.º A subscripção far-se-ha em impressos firmados pelos pretendentes acompanhado n'esse acto com o deposito de 2 p. c. do effectivo. Podem os subscriptores designar no pedido as séries de titulos que preferirem. Aos que não fizerem esta designação serão dados titulos das diversas séries que completem a subscripção.

2.º Se alguns subscriptores quizerem apresentar pedidos de subscripção antes do dia 12, poderão fazel-o á agencia em carta fechada acompanhada do respectivo deposito, e indicando no sobre-escripto, além do nome do subscriptor—**pedido para o emprestimo.**

3.º Os prasos em que deve verificar-se o pagamento integral são:

Em 30 de dezembro.....	25	por cento
» 2 de janeiro.....	25	» »
» 1 de fevereiro.....	25	» »
» 4 de março.....	25	» »

5.º Se houver alguma demora no pagamento das prestações nos prasos designados, não poderá esta exceder a 10 dias, pagando porém o juro da demora a razão de 6 p. c. ao anno. E semelhantemente o thesouro abonará igual juro aos que quizerem antecipar o pagamento das prestações. Esta antecipação poderá ter lugar logo que officialmente se publique a adjudicação dos titulos.

6.º O deposito será encontrado no primeiro praso, e se exceder a quota a este relativo, poderá devolver-se ao interessado, se o reclamar, ou creditar-se á conta da nova prestação como antecipação, vencendo juro.

7.º No pagamento da segunda prestação será encontrado como dinheiro o valor do coupon dos titulos da divida externa consolidada que se vence em 31 do corrente.

8.º No caso em que a cifra da subscripção exceda os titulos precisos para preencher os 250 milhões de pesetas effectivos, cada subscriptor terá direito somente á parte proporcional que corresponda ao seu pedido.

9.º O pagamento total das prestações, ou a sua antecipação dá direito a receber immediatamente os titulos. E no entanto se entregarão titulos provisorios em que se marcarão os pagamentos das prestações á medida que se verifiquem, sendo estes depois trocados por titulos definitivos.

Banco Nacional Ultramarino, 9 de dezembro de 1872.

O governador do Banco—*Francisco de Oliveira Chamiço.* (6087)

MALA POSTA
ENTRE VILLA REAL E MIRANDELLA
Desde o dia 1.º de janeiro de 1873 em diante

PARTE diariamante de Mirandella á 1 hora da noute, chega a Murça ás 5 e meia horas da manhã, parte ás 6, chega a Villa Real ás 11 e meia horas da manhã, parte de Villa Real para Mirandella ás 12 horas do dia, chega a Murça ás 5 e meia horas da tarde, parte ás 6, chega a Mirandella ás 10 e meia horas da noute.

Diligencia entre Chaves, Villa Real, Amarante, Guimarães, Braga e Porto

Parte diariamente do Porto á 1 hora da tarde, chega a Villa Real ás 8 horas da manhã, parte para Chaves ás 10 horas e 45 minutos da manhã, chega a Chaves ás 7 horas e 15 minutos da tarde, parte de Chaves ás 11 horas da noute, chega a Villa Real ás 6 horas e 45 minutos da manhã e parte para o Porto, Guimarães e Braga, desde o dia 1.º de janeiro de 1873 em diante, todos os dias ás 12 horas do dia, chega ao Porto ás 5 horas da manhã.

Diligencia entre Mirandella e Bragança

Parte de Mirandella para Bragança todas as segundas-feiras ás 6 horas da manhã e de Bragança para Mirandella todas as quintas-feiras ás 6 horas da manhã.

Os senhores passageiros que vierem do Porto e que queiram seguir na mala-posta de Villa Real a Mirandella teem que munir-se de bilhete do Porto a Mirandella, pois são preferidos os passageiros que venham na diligencia até Villa Real, e para que os snrs. passageiros muitas vezes não tenham a difficuldade de não terem logares na mala-posta de Villa Real para Mirandella, é-lhes mais favoravel tirarem no Porto bilhete de viagem redonda. Os annunciantes esperam a protecção de seus amigos e freguezes, pois farão pelos servir o melhor possivel; preços sempre menos do que qualquer outro, tanto em bagagem, como encommendas, ou passagens. Estações: no Porto, Santo Ildefonso n.ºs 38 e 40; Amarante, em casa do snr. Fortes e dos snrs. Azevedo & Irmão; em Villa Real, em casa do snr. Manoel Ignacio Pinto Saraiva, no largo do Tabolado (derronte do chafariz); em Chaves, em casa do snr. Antonio Vieira Basto, no Arrabalde; em Bragança, em casa do snr. Albino de Leão; em Mirandella, em casa do snr. Albino Luiz Mendes; em Murça, em casa do snr. Antonio Ferrades.

Entrada para os snrs. passageiros de Mirandella ou Bragança e Chaves, e em S. Pedro, em Villa Real, á porta do correio.

Porto, 1 de dezembro de 1872.

Os proprietarios,
José Gonçalves Fernandes,
Antonio Vieira de Sousa,
Albino Luiz Mendo & C.ª
(6088)

ASMA Todos os medicos receitam os **TUBOS LEVASSEUR** contra os ataques de Asma, as Oppressões e Suffocações e todos concordam para dizer que estas affecções cessam instantaneamente com seu uso.

NEVRALGIAS Curam-se instantaneamente com as pilulas **ANTI-NEVRALGICAS DO DOUTOR CROMIER.** — Preço em Paris: 5 fr. a caixinha. E preciso exigir sobre a tampada caixinha a firma, impressa em tinta preta, do Doutor **CROMIER.** (2151)

Pharmacia **LEVASSEUR**, 19, rua de la Monnaie em Paris. — Deposito em *Porto*, nas principaes pharmacias.

A PREÇOS REDUZIDOS SEM COMPETIDORES
NOVAS MACHINAS DE COSTURA AMERICANAS
COM O RETRATO DO AUTHOR E INVENTOR
ELIAS HOWE JUNIOR

Condecorado com a cruz da Legião de Honra por S. M. Napoleão III, imperador dos francezes, por os incomparaveis melhoramentos introduzidos nas suas machinas; foram premiadas com a medalha de ouro na exposição de Pariz de 1867, e foram premiadas com a medalha de ouro na exposição de Amsterdam de 1869!!!

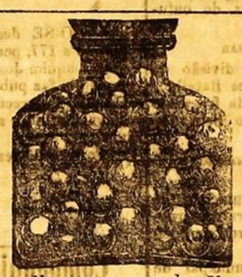
ESTAS admiraveis machinas são, sem contestação, as melhores e mais aperfeiçoadas até hoje. O admiravel ponto que produzem sobre o couro grosso ou fino, sobre as mais finas cambraias aos mais grossos castores (para isto teem registos automaticos), que tornam estas ricas machinas indispensaveis aos artistas sapateiros, alfaiates, chapelleiros, ás familias, costureiras e gaspiadeiras, e a rica collecção de ferros auxiliares para muitos e mui differentes trabalhos a que se prestam estas inimitaveis machinas sem ser preciso alinhavar.

1.º fazem bainhas de differentes larguras.
2.º fazem acolchoados de differentes larguras.
3.º fazem pregas ou tomados de differentes larguras.
4.º fazem bordados a sotaje.
5.º botam fitas a meia largura.
6.º botam guarnições e rendas largas ou estreitas.
7.º mettem cordões.
8.º fazem lindos bordados de 1 a 12 fios de torçal em cores.

Vendas garantidas, ensino de todos os trabalhos acima ditos por mestra e mestre de costura em casa de todos os compradores, gratis: agencia no Porto, rua da Cancella Velha n.º 49.

NOTA—As novas machinas de braço e motor universal custam 48$000 réis cada uma completa!! (4924)

PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL



PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL

O grande e infallivel remedio para a cura da **dispepsia, indigestão, prisão do ventre, azia do estomago, flatulencia, dôres de cabeça, affecções do figado, hemorrhoidas e irregularidades do sexo feminino.**

Estas pilulas não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral. A sua preparação é composta de extractos e balsamos os mais raros e puros, e de uma acquisição valiosa, os quaes raramente são usados na combinação de medicinas ordinarias em consequencia de seu grande custo.

Acha-se á venda em todas as principaes pharmacias. Deposito geral em Lisboa, em casa de Serzedello & C.ª Deposito no Porto, em casa de Albano A. de Andrade. (20)

ANNUNCIOS MARITIMOS

LIVERPOOL, BRAZIL AND RIVER PLATE STEAM NAVIGATION COMPANY
PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

LAPLACE . . . . . em 17 de dezembro

Maranhão e Pará

JEROME . . . . . em 25 »

Preço para qualquer dos portos na 2.ª classe

Réis. . . . . 40$000

Caminho de ferro até Lisboa GRATIS

AGENTES **A. J. Shore & C.ª**—23, RUA DOS INGLEZES—2.º ANDAR—PORTO. (6061)

COMPANHIA REAL INGLEZA
DE
PAQUETES A VAPOR

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
O magnifico paquete **BOYNE** em 13 de dezembro
(Veja-se o outro annuncio n'esta mesma folha). (5931)

COMPANHIA REAL INGLEZA
DE
PAQUETES A VAPOR

LINHA QUINZENAL

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

BOYNE	13 de dezembro	DOURO	13 de janeiro
TIBER	29 » dezembro	LIFFEY	29 » janeiro
		NEVA	13 de fevereiro

O paquete de **13** toca em S. Vicente, Pernambuco, Bahia, **Rio de Janeiro**, Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete de **29** toca em S. Vicente, **Rio de Janeiro**, Montevideu e Buenos-Ayres.

Os preços são muito rasoaveis

A's familias que viajarem para os portos do Brasil ou Rio da Prata se lhes fará abatimento conforme as condições exaradas nas tabellas que se distribuem na agencia.

Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, propinas a criados e outras despezas.

Para mais esclarecimentos—na agencia, rua dos Inglezes n.º 28, Porto.—O agente, **Guilherme C. Tait.**

N. B. Os vapores d'esta linha (**a mais antiga na carreira do Brazil**) são conhecidos pela **regularidade, ordem a bordo, segurança, velocidade e melhoramentos mais modernos.**

Recebe de S. M. britanica um **importante subsidio** pela conducção das malas.

Tiveram a insigne honra de serem **preferidos por SS. MM. II. do Brazil** nas suas recentes viagens.

Ha mais de vinte annos que estes vapores teem feito a carreira entre Lisboa e os portos do Brazil e Rio da Prata, e esta companhia **nunca perdeu n'esta carreira um unico vapor,** nem houve sinistro de gravidade a lamentar. (5930)

Red Cross Line of Steamers
Pará e Ceará

Para os portos acima sahirá depois da indispensavel demora em Lisboa o vapor paquete inglez—PARAENSE—, de 1:507 toneladas, capitão Hellyer, que se espera de Liverpool DE 9 A 10 DO CORRENTE.

Para carga e passagens de 1.ª e 3.ª classes tracta-se em Lisboa com Pereiras & La Rocque, rua dos Capellistas, 120, 2.º andar, ou n'esta cidade com Fulgencio José Pereira, rua de Cadofeita n.º 298. (6001)

Liverpool

O vapor inglez—CASTILIAN—capitão Hunt, a sahir sem demora.

Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios **F. Chamiço, Filho & Silva,** assim como com **Charles Coverley & C.ª** Reboleira n.º 55. (6026)

Liverpool

O vapor inglez—OPORTO—, capitão Sibstorpe, a sahir sem demora.

Para carga e passageiros tracta-se com **F. Chamiço, Filho & Silva,** assim como com **Carlos Coverley & C.ª,** rua da Reboleira n.º 55. (6027)

Dublin, Belfast e Glasgow

O vapor inglez—ALEXANDRA—, capitão James Burrel, sahirá com a maior brevidade.

Recebe carga e passageiros. Os consignatarios **Charles Coverley & C.ª,** rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar. (5661)

Londres

O vapor inglez—HISPANIA—, capitão N. J. Lamb, sahirá na terça-feira 10 do corrente.

Ainda recebe carga e passageiros.

Os consignatarios **A. J. Shore & C.ª,** rua dos Inglezes n.º 23, 1.º andar. (6014)

London

A escuna inglesa—INCONSTANT,—capitão W. Gibson, espera-se para sahir com toda a brevidade.

Para carga tracta-se com os consignatarios **A. J. Shore & C.ª,** 23, rua dos Inglezes, 1.º andar. (6028)

AVISO
Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade a nova e muito veleira barca—DEOLINDA—. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes offerece o melhor tractamento e commodidades possiveis. Tracta-se com o caixa José Lopes Fernandes, rua de Bellomonte n.ºs 27 e 29. (5730)

AVISO
Bahia

O novo brigue—BOA SORTE—, acha-se prompto a seguir viagem. Roga-se aos snrs. carregadores de favor de mandarem seus conhecimentos, e aos snrs. passageiros que venham quanto antes liquidar suas passagens com João José Ribeiro de Magalhães, rua de S. João n.º 15. (5732)

AVISO
Bahia

A barca—FELIX—, de 1.ª classe, acha-se prompta a seguir viagem. Roga-se aos snrs. carregadores mandarem os conhecimentos e aos snrs. passageiros legalisarem suas passagens com Felix Pereira Barbosa Braga, rua das Flores n.ºs 99 e 101. (5978)

AVISO
Rio de Janeiro

A galera—SAUDADE—foi obrigada, por causa do mau tempo, a transferir a sua sahida para o dia 12 do corrente. Recebe ainda alguns passageiros. Tracta-se com Francisco Ignacio Xavier ou Carlos Brandão, rua das Taypas n.º 29. (5977)

AVISO
Rio de Janeiro

A galera—TENTADORA—, não podendo sahir no dia marcado por causa do mar, sahirá no dia 12 do corrente. Ainda tem lugar para alguns passageiros. Caixa, Joaquim Ferreira Monteiro Guimarães, rua dos Inglezes n.º 9—Porto. (6004)

AVISO
Rio de Janeiro

A barca—HUMILDADE—a sahir dentro de alguns dias. Recebem-se alguns passageiros. Caixas Vasconcellos & Braga Junior, rua das Oliveiras n.º 18.

Precisa-se de um snr. facultativo. (5791)

Rio de Janeiro

A galera—LISBOA—, vai seguir viagem com brevidade. E' navio de primeira ordem com optimas e acceiadas camaras para passageiros de todas as classes tendo beliches para ré de prôa, offerecendo o melhor tractamento possivel. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto para o que se tracta com Soares Irmãos no largo do Correio n.º 117, defronte dos Ferros Velhos. (5529)

Rio de Janeiro

A muito veleira barca—CERES—classificada em 1.ª classe, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto. Para o resto da carga e passageiros tracta-se com Ferreira dos Santos & Filho, rua de S. Bento da Victoria n.º 20. (5339)

Rio de Janeiro

Grande reducção no preço das passagens

Nos navios da carreira, á escolha dos passageiros. Tracta-se com Joaquim Duarte de Mattos & Filho—Rua dos Inglezes n.ºs 68 e 70, 1.º andar—Porto. (5362)

Rio Grande do Sul

O brigue—UNIÃO—, pregado e forrado de cobre, vai sahir com brevidade por já ter prompto parte do seu carregamento. Ainda recebe carga e passageiros, aos quaes dá excellente tractamento e commodos, a pagar aqui ou no Rio Grande. Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 4, ou com Joaquim Duarte de Mattos, rua dos Inglezes, 47. (5098)

Rio Grande do Sul

A escuna—VICTOR MANOEL—vai sahir com muita brevidade por ter prompto a maior parte de seu carregamento; para o completo da carga e passageiros tracta-se com João José Ribeiro de Magalhães, rua de S. João n.º 15. (5683)

Pernambuco

O brigue—TRIUMPHO—, pregado e forrado de cobre, classificado em primeira classe, vai sahir sem demora. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes offerece excellente tractamento e os melhores commodos. Tracta-se no escriptorio de Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 47. (4945)

Maranhão

O veleiro patacho—GRACIOSA—, de 1.ª classe, sahirá com a maior brevidade. Para carga e passageiros, tracta-se com Placido Irmãos, rua de Bomjardim n.º 266. (5235)

Maranhão

Para este porto vai sahir com poucos dias de demora a galera—NOVA AMISADE—. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Maranhão. Tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (6029)

Pará

A barca—AMAZONA—, capitão Dias, vai sahir com brevidade. Recebe carga e conduz passageiros, tendo para estes excellentes commodos. Tracta-se com José Nogueira Pinto, largo de S. João Novo n.º 2. (5881)

Pará

O lugre—CIDRAL—, capitão Joaquim Adrião da Silva, vai sahir com muita brevidade por ter todo o carregamento prompto. Recebe passageiros a pagar aqui ou no Pará. Tracta-se com os caixas Leite & Rocha, Taypas n.º 11. (5859)

Loanda

O novo patacho—SANTA MARIA DE BELEM—sahirá brevemente por ter quasi todo o seu carregamento prompto. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento. Tracta-se com João Ferreira Dias Guimarães na rua dos Clerigos n.º 46.

Previnem-se os mancebos que ainda não tenham sido recrutados que para aquelle porto não é necessaria a fiança. (4427)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO
108—Rua da Ferraria—108